

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	91
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.716.815.061
Preferenciais	0
Total	2.716.815.061
Em Tesouraria	
Ordinárias	15.319.975
Preferenciais	0
Total	15.319.975

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	82.843.547	87.324.870
1.01	Ativo Circulante	71.018.550	75.344.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.072.051	2.665.780
1.01.01.01	Disponibilidades	37.202	34.083
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	2.034.849	2.631.697
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.783.113	1.850.998
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.783.113	1.850.998
1.01.02.01.03	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	3.783.113	1.850.998
1.01.03	Contas a Receber	64.674.544	70.286.939
1.01.03.01	Clientes	64.634.907	70.247.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	64.634.907	70.247.540
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.637	39.399
1.01.03.02.01	Contas a Receber com Partes Relacionadas	11.514	5.265
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber Operacionais	28.123	34.134
1.01.06	Tributos a Recuperar	344.892	497.087
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	344.892	497.087
1.01.07	Despesas Antecipadas	143.950	43.975
1.02	Ativo Não Circulante	11.824.997	11.980.091
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.681.003	2.700.461
1.02.01.04	Contas a Receber	16.366	20.638
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber Operacionais	16.366	20.638
1.02.01.07	Tributos Diferidos	914.196	927.919
1.02.01.07.01	Créditos tributários	914.196	927.919
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.750.441	1.751.904
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.575.557	1.576.406
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros, incluindo derivativos	174.884	175.498
1.02.02	Investimentos	7.635.958	7.753.343
1.02.03	Imobilizado	976.548	929.880
1.02.04	Intangível	531.488	596.407

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	82.843.547	87.324.870
2.01	Passivo Circulante	65.810.597	67.687.515
2.01.02	Fornecedores	62.350.036	67.018.573
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	62.350.036	67.018.573
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	56.368.963	61.529.245
2.01.02.01.03	Fornecedores	259.632	429.918
2.01.02.01.04	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	5.721.441	5.059.410
2.01.03	Obrigações Fiscais	122.489	236.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.054.348	40.214
2.01.05	Outras Obrigações	283.724	392.276
2.01.05.02	Outros	283.724	392.276
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	61.509	143.723
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.138	2.079
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	215.077	246.474
2.02	Passivo Não Circulante	7.225.667	10.146.501
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.879.026	6.901.822
2.02.02	Outras Obrigações	1.449.748	1.425.099
2.02.02.02	Outros	1.449.748	1.425.099
2.02.02.02.04	Provisão para obrigações com investidas	1.414.088	1.390.012
2.02.02.02.05	Outras	35.660	35.087
2.02.04	Provisões	1.896.893	1.819.580
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.896.893	1.819.580
2.02.04.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Tributários e Cíveis	1.896.893	1.819.580
2.03	Patrimônio Líquido	9.807.283	9.490.854
2.03.01	Capital Social Realizado	5.700.000	5.700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-32.240	-17.286
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-100.968	-84.815
2.03.02.07	Reservas de Capital	68.728	67.529
2.03.04	Reservas de Lucros	4.304.755	4.031.907
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-165.232	-223.767

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.173.603	2.342.837	977.718	2.188.704
3.01.01	Receita Operacional bruta	1.338.836	2.673.171	1.088.199	2.438.934
3.01.02	Impostos sobre serviços	-165.233	-330.334	-110.481	-250.230
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-711.606	-1.462.835	-642.509	-1.368.844
3.03	Resultado Bruto	461.997	880.002	335.209	819.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-247.710	-409.153	-434.642	-742.079
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.950	-44.833	-39.894	-68.151
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-232.971	-468.476	-177.925	-383.713
3.04.02.01	Pessoal	-71.217	-151.547	-67.644	-150.762
3.04.02.02	Gerais e Administrativas	-161.754	-316.929	-110.281	-232.951
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87.032	-17.539	-137.338	-205.482
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.243	121.695	-79.485	-84.733
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	214.287	470.849	-99.433	77.781
3.06	Resultado Financeiro	-8.943	39.185	38.484	89.213
3.06.01	Receitas Financeiras	89.613	196.659	127.144	308.536
3.06.01.01	Receitas Financeiras	24.071	53.792	9.330	13.379
3.06.01.02	Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	70.925	142.875	133.037	300.790
3.06.01.03	Variação cambial e MtM, líquido	-5.383	-8	-15.223	-5.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-98.556	-157.474	-88.660	-219.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.344	510.034	-60.949	166.994
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.932	-88.360	-14.258	-75.397
3.08.01	Corrente	-51.792	-74.637	-31.405	-29.514
3.08.02	Diferido	26.860	-13.723	17.147	-45.883
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	180.412	421.674	-75.207	91.597
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	180.412	421.674	-75.207	91.597
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06656	0,15554	-0,02776	0,03381

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06628	0,15489	-0,02770	0,03374

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	180.412	421.674	-75.207	91.597
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-77.155	58.535	-64.762	-323.986
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-77.155	58.535	-64.762	-323.986
4.03	Resultado Abrangente do Período	103.257	480.209	-139.969	-232.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.450.240	-2.124.489
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	910.170	544.007
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	510.034	166.994
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	249.147	231.291
6.01.01.04	Baixas/perdas de imobilizado e intangível	160.944	15.796
6.01.01.05	Ações restritas outorgadas	1.199	-633
6.01.01.09	Perdas com créditos incobráveis, chargeback e fraude	83.929	183.931
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	101.236	6.662
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos e financiamentos	97.426	161.075
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	-19.193	317.624
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-121.695	84.733
6.01.01.15	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-11.560	-328.332
6.01.01.16	Rendimento de participação no FIDC	-149.843	-315.459
6.01.01.18	Amortização de custos de emissão de dívidas	14.905	20.325
6.01.01.19	Ganho na alienação de participação em controlada	-6.359	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	548.734	-2.643.998
6.01.02.01	Contas a receber de emissores	5.387.327	18.712.069
6.01.02.02	Contas a receber com partes relacionadas	-6.249	48.844
6.01.02.03	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	152.195	-124.638
6.01.02.04	Outros valores e bens	-99.975	9.902
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	849	13.206
6.01.02.06	Outros ativos	-216.838	-39.611
6.01.02.07	Contas a Pagar a Estabelecimentos	-5.160.282	-16.236.831
6.01.02.10	Contas a Pagar com partes relacionadas	662.031	-4.920.556
6.01.02.12	Rendas a receber	196.881	8.913
6.01.02.15	Sociais e estatutárias	-20.100	-30.837
6.01.02.16	Fiscais e previdenciárias	-179.936	-9.977
6.01.02.17	Provisões para contingências	-23.923	-29.283
6.01.02.18	Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	17.233	-45.826
6.01.02.19	Outros passivos	-160.479	627
6.01.03	Outros	-8.664	-24.498
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.664	-24.498
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.674.444	2.393.719
6.02.01	Aporte de capital em controladas	0	-55.000
6.02.02	Aquisições de cotas FIDC's	-1.782.272	-1.271.321
6.02.03	Resgate de cotas FIDC's	0	3.810.217
6.02.04	Dividendos recebidos de subsidiárias	190.844	167.973
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível, Líquido da Provisão	-389.904	-258.150
6.02.09	Alienação de participação em controlada	128.992	0
6.02.10	Alienação de intangível	177.896	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-369.525	335.955
6.03.01	Aquisição de ações em tesouraria	-27.124	-27.560
6.03.02	Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	10.971	6.954
6.03.03	Captção de empréstimos	0	4.466.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
6.03.04	Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	-11.278	-3.828.274
6.03.05	Juros pagos	-83.001	-186.411
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-251.572	-81.277
6.03.07	Custos incorridos sobre emissão de dívidas	-7.521	-14.473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-593.729	605.185
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.665.780	191.400
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.072.051	796.585

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	-17.286	4.031.907	0	-223.767	9.490.854
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-14.954	-148.826	0	0	-163.780
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	12.170	0	0	0	12.170
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.124	0	0	0	-27.124
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-148.826	0	0	-148.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	421.674	0	58.535	480.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	421.674	0	0	421.674
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58.535	58.535
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	58.535	58.535
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-32.240	4.304.755	0	-165.232	9.807.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.700.000	9.460	3.708.079	0	12.716	9.430.255
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.700.000	9.460	3.708.079	0	12.716	9.430.255
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-21.239	-30.712	0	0	-51.951
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.321	0	0	0	6.321
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-27.560	0	0	0	-27.560
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-30.712	0	0	-30.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	91.597	0	-323.986	-232.389
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	91.597	0	0	91.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-323.986	-323.986
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-323.986	-323.986
5.07	Saldos Finais	5.700.000	-11.779	3.768.964	0	-311.270	9.145.915

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/06/2020
7.01	Receitas	2.589.242	2.255.003
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.673.171	2.438.934
7.01.02	Outras Receitas	-83.929	-183.931
7.01.02.01	Perda com créditos incobráveis, chargeback e fraude	-83.929	-183.931
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.405.941	-1.346.503
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.117.734	-1.033.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-354.597	-290.968
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-49.090	-15.331
7.02.04	Outros	115.480	-6.220
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.183.301	908.500
7.04	Retenções	-249.147	-231.291
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-249.147	-231.291
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	934.154	677.209
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	318.354	223.803
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	121.695	-84.733
7.06.02	Receitas Financeiras	196.659	308.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.252.508	901.012
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.252.508	901.012
7.08.01	Pessoal	223.853	230.056
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	446.190	353.195
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	160.791	226.164
7.08.03.03	Outras	160.791	226.164
7.08.03.03.01	Despesas com Juros e Aluguéis Incorridos	160.791	226.164
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	421.674	91.597
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	148.826	30.712
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	272.848	60.885

Comentário do Desempenho

‘SENHORES ACIONISTAS

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis trimestrais da Cielo S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Cielo”) e de suas controladas (denominadas em conjunto “Consolidado” ou “Grupo Cielo”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, acompanhados do Relatório sobre a revisão de informações dos nossos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras (Controladora) e Consolidadas foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), aqui denominadas em conjunto como “COSIF”, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplaram os saldos das contas da Cielo (Controladora), das controladas diretas Multisplay, Servinet, Cielo USA, Cateno e Aliança e das controladas indiretas Stelo, MerchantE e M4Produtos (aqui denominada, em conjunto com a Multisplay, como “M4U”). O resultado da controlada Paggo (sem atividades operacionais) foi reconhecido por meio do método de equivalência patrimonial nas informações contábeis consolidadas. Quando necessário, essas informações contábeis foram ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo Cielo. Todas as transações, receitas e despesas entre as empresas do Grupo Cielo foram eliminadas integralmente nas informações contábeis consolidadas. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas no exterior, originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada trimestre, enquanto os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões estão classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre mostrou a capacidade de recuperação da economia brasileira. Ao final do primeiro trimestre, observamos uma rápida deterioração das expectativas sobre a economia e o ambiente de negócios. As perspectivas negativas em relação aos possíveis impactos de uma segunda onda da pandemia afetaram a confiança de consumidores e do empresariado, e reduziram projeções de analistas para a recuperação econômica em 2021. No entanto, mesmo diante das medidas de distanciamento social adotadas para enfrentamento à pandemia, a partir do segundo trimestre foi possível observar uma recuperação das expectativas.

O varejo se transformou ao longo da pandemia e mostrou ser capaz de se adaptar. No semestre que passou, os volumes de vendas foram menos impactados em relação ao observado durante as medidas de distanciamento adotadas no início de 2020. Vendas no e-commerce e transações sem cartão presente ganharam relevância no período. Mesmo o varejo tradicional, mais impactado pela pandemia, demonstrou estar melhor preparado para lidar com as medidas restritivas, com a adoção de sistemas de entrega, retirada ou drive thru. Na Cielo conseguimos perceber este comportamento acompanhando o percentual de estabelecimentos inativos (sem transacionar), que se manteve substancialmente inferior em relação ao observado em igual período do ano anterior.

A indústria de pagamentos vem suportando esse movimento, trazendo novas soluções que agregam cada vez mais comodidade e segurança para os usuários. As transações com cartões seguem apresentando taxas de crescimento superiores às observadas na economia como um todo. Por outro lado, mantém-se a tendência de acirramento da competição, com redução do custo para os estabelecimentos, mas impactos sobre as margens no negócio de aquisição.

Nesse contexto, a Cielo segue avançando em seu processo de transformação. Nos últimos anos, a Companhia deu importantes passos em termos de melhorias de processos, sistemas e portfólio de produtos, sempre com o propósito de servir melhor nossos clientes. Desde então observamos melhorias significativas em indicadores como NPS – Net Promoter Score e Intenção de Churn. Também fomos reconhecidos em pesquisas abertas, com destaque para o desempenho no portal Reclame Aqui, em que a Cielo tem se posicionado entre as

Comentário do Desempenho

adquirentes melhor avaliadas, e com alto índice de clientes registrando que voltariam a fazer negócios com a Companhia.

Temos muita satisfação em observar melhorias nesses indicadores, mas entendemos que ainda há um caminho importante a ser percorrido para posicionar a Cielo como referência no setor em qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, ao longo do primeiro semestre avançamos na implementação do nosso novo modelo de servir. Expandimos nossa força comercial, revisamos portfólios de clientes e proporcionamos mais tecnologia e informações para nosso time de vendas, medidas que irão melhorar a eficiência comercial, mas, principalmente, permitir um atendimento cada vez mais próximo e pessoal aos nossos clientes. No transcorrer de 2021, iremos aprofundar essa agenda, com novas melhorias que visam nos posicionar como referência em qualidade na prestação de serviços, especialmente no segmento de pequenos e médios negócios.

Além da tecnologia e do comportamento dos estabelecimentos e consumidores, as transformações na indústria também vêm sendo estimuladas por uma extensa agenda regulatória. No primeiro semestre vimos uma consolidação do PIX, que vem assumindo uma parcela relevante das transações anteriormente conduzidas em dinheiro e TED/DOC, e a implantação do novo registro de recebíveis de cartões, que deverá impulsionar o crédito, ao gerar maior competição, enquanto também fortalece e facilita o acesso a garantias de qualidade por parte dos agentes financeiros.

A implantação do novo sistema de registro de recebíveis, conforme normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário Nacional, tem sido um desafio para todos os participantes do mercado e tem gerado impactos em nossos processos de negócio, visto que a nova estrutura é complexa e altera de forma substancial o modelo de mercado até então vigente. A Cielo vem adotando medidas importantes, reforçando suas estruturas de atendimento e mobilizando recursos para endereçar todas as questões, mitigar riscos e colaborar para o bom funcionamento do sistema como um todo e não possui impactos significativos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021.

Entendemos que os benefícios do novo sistema de registro de recebíveis serão observados de forma mais intensa ao longo do próximo semestre. Neste sentido, preparamos a estrutura de captações da Companhia para esse novo ambiente. Ao longo dos últimos meses, a Cielo adotou medidas para gerenciar seus passivos, com novas captações que permitiram reforçar o caixa, alongar o perfil da dívida e acessar novas fontes de recursos, como foi o caso do FIDC Receba Mais. Essas medidas reforçam o interesse e a capacidade da Companhia em seguir expandindo a antecipação de recebíveis a seus clientes, e avançar na oferta de linhas de capital de giro, iniciada em maio deste ano.

No primeiro semestre os volumes capturados por Cielo e Cateno registraram crescimento importante sobre mesmo período do ano anterior, respectivamente 13,0% e 24,4%. Nessa mesma base de comparação, o resultado consolidado da Cielo apresentou expansão de 360,4%, e alcançou R\$421,7 milhões. Nos próximos meses, a economia deve continuar se recuperando e retomando a trajetória de crescimento, o que beneficiará todo o comércio, e principalmente os pequenos e médios negócios, segmento foco da Cielo e que vem ganhando relevância nos volumes que capturamos.

Seguiremos preparando a Companhia para explorar as oportunidades trazidas pela recuperação econômica e para que se torne cada vez mais ágil e eficiente, para prosperar no competitivo mercado de pagamentos brasileiro.

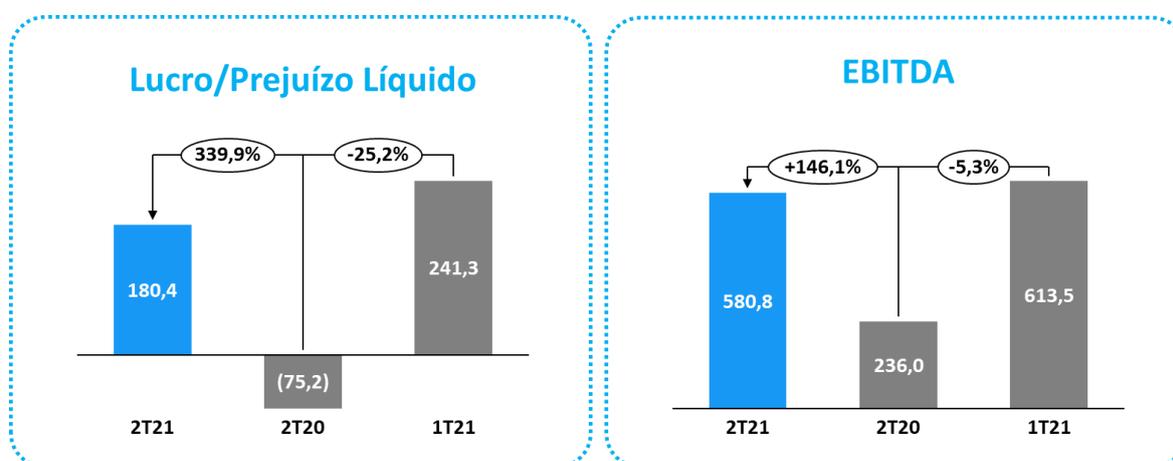
Agradecemos toda a dedicação do nosso time de colaboradores, a confiança de nossos clientes, acionistas e parceiros.

DESTAQUES 2T21

- O volume financeiro da Cielo de transações totalizou R\$ 165,2 bilhões, acréscimo de 3,3% ou R\$ 5,2 bilhões em relação ao 1T21 e acréscimo de 29,1% ou R\$ 37,3 milhões em relação ao 2T20.
- A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.811,9 milhões, aumento de 3,3% ou R\$ 89,3 milhões em relação ao 1T21 e acréscimo de 14,8% ou R\$ 361,8 milhões em relação ao 2T20.

Comentário do Desempenho

- A receita de aquisição de recebíveis (ARV) consolidada, líquida dos tributos, totalizou R\$ 94,4 milhões, uma redução de 1,6% em relação ao 1T21 e redução de 31,4% em relação ao 2T20.
- Os gastos totais consolidados (custos e despesas), desconsiderando a equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 2.491,7 milhões, aumento de 3,9% ou R\$ 94,4 milhões em relação ao 1T21 e redução de 1,4% ou R\$ 35,7 milhões em relação ao 2T20.
- O Lucro Líquido Cielo totalizou R\$ 180,4 milhões, redução de 25,2% ou R\$ 60,8 milhões em relação ao 1T21 e aumento de 339,9% ou R\$ 255,6 milhões em relação ao 2T20.
- O Lucro Líquido da Cielo no 2T21, quando comparado ao resultado do trimestre anterior, excluindo os resultados não recorrentes de R\$ 105,5 milhões do 1T21, teve aumento de 32,9% ou R\$ 44,6 milhões.
- O EBITDA consolidado totalizou R\$ 580,8 milhões, redução de 5,3% ou R\$ 32,7 milhões em relação ao 1T21 e acréscimo de 146,1% ou R\$ 344,8 milhões em relação ao 2T20.



DESEMPENHO OPERACIONAL 2T21

Volume Financeiro de Transações

Evolução Trimestral

No 2T21, o volume financeiro de transações na Cielo totalizou R\$ 165,2 bilhões, representando um aumento de 3,3% ou R\$ 5,2 bilhões, quando comparado aos R\$ 160,0 bilhões capturados no 1T21 e um acréscimo de 29,1% ou R\$ 37,3 bilhões, em comparação aos R\$ 128,0 bilhões do 2T20.

Especificamente com cartões de crédito (à vista e parcelado), o volume financeiro totalizou R\$ 92,8 bilhões no 2T21, apresentando aumento de 4,5% em relação ao 1T21 e de 31,1% em relação ao 2T20. Na modalidade débito, o volume financeiro totalizou R\$ 72,4 bilhões no 2T21, um aumento de 1,6% em comparação ao 1T21 e de 26,6% em relação ao 2T20.

Adicionalmente, a Cielo capturou 1.578,9 milhões de transações no 2T21, um acréscimo de 2,9% e 27,6% em relação ao 1T21 e ao 2T20, respectivamente.

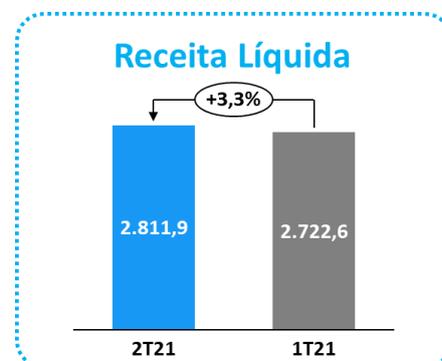
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO 2T21

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2021

Receita Líquida

Comparativo Trimestral

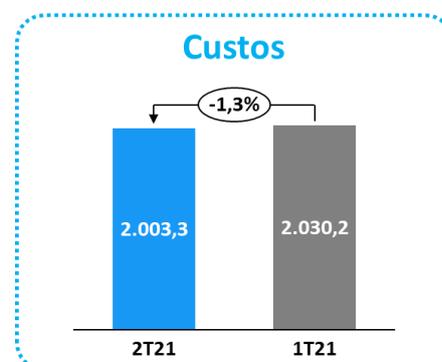


A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.811,9 milhões no 2T21, um aumento de 3,3% ou R\$ 89,3 milhões em relação à receita do 1T21 de R\$ 2.722,6 milhões.

O aumento da receita líquida está relacionado ao acréscimo do volume capturado na Cielo (que impacta a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações e da receita do produto Pagamento em 2 dias) e no volume do arranjo Ourocard, que impacta a receita da controlada Cateno, ambos pelo efeito *baseline* em função do período de *lockdown* da pandemia da COVID-19 no 1T21 e pelo acréscimo no volume da operação norte-americana (controlada MerchantE). Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução nas vendas de recargas de celular na controlada M4U comparado com o trimestre anterior.

Custos dos Serviços Prestados

Comparativo Trimestral



O custo dos serviços prestados consolidado totalizou R\$ 2.003,3 milhões no 2T21, representando uma redução de R\$ 26,9 milhões, ou 1,3% em comparação ao 1T21. A redução decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Redução nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** em R\$ 25,4 milhões em comparação ao 1T21 decorre da redução nos serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos por encerramento contratual, menores gastos com processamento de transações e redução de manutenção de softwares e licenças, em face a oportunidades de eficiência em gastos, bem como, maiores créditos PIS e Cofins relacionados ao crescimento de aquisição de equipamentos de captura e outros serviços e insumos. Essa redução foi parcialmente compensada por aumento dos gastos com *fees* de bandeiras e demais serviços de processamento atrelados ao aumento de volumetria.
- (ii) Redução líquida de R\$ 18,0 milhões nos **custos com serviços prestados na controlada M4U**, referente a menores compras de créditos de telefonia celular (especialmente na modalidade de revenda de recarga virtual), diretamente relacionada à redução nas vendas no 2T21;

Comentário do Desempenho

- (iii) Redução nos **custos vinculados aos equipamentos de captura e outros custos** em R\$ 24,1 milhões em relação ao 1T21, decorrente principalmente da menor amortização de subsídio pela Cielo na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, bem como redução nos gastos com ativação e manutenção de terminais no trimestre;
- (iv) Aumento líquido de R\$ 26,6 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas norte-americana Cielo Inc e MerchantE**, principalmente na rubrica de intercâmbio, relacionado ao aumento na volumetria no trimestre;
- (v) Aumento de R\$ 14,0 milhões nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, devido principalmente ao acréscimo nos custos com *fees* de bandeiras (decorrente do aumento do volume e do mix entre bandeiras e produtos), compensado parcialmente pela redução nos custos de *embossing* e postagens de cartões.

Despesas Operacionais

Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$ 488,4 milhões no 2T21, apresentando um aumento de R\$ 121,9 milhões ou 33,3%, em relação ao 1T21. O aumento decorre principalmente dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram em R\$ 5,7 milhões ou 2,7% para R\$ 214,5 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 208,8 milhões no 1T21. O acréscimo está relacionado a menor capitalização de gastos em projetos no trimestre pela controlada MerchantE.

Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, se mantiveram em linha ao trimestre anterior com variação de R\$ 0,8 milhões ou 0,9% para R\$ 90,2 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 89,4 milhões no 1T21.

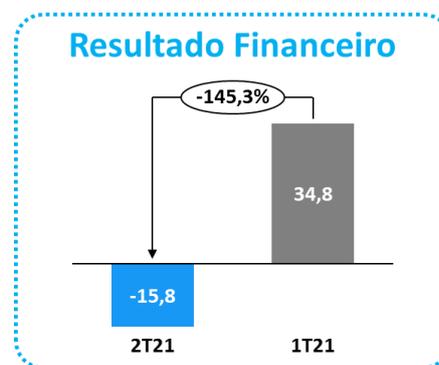
Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing aumentaram R\$ 0,9 milhões ou 1,5%, para R\$ 62,1 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 61,2 milhões no 1T21. O acréscimo decorre de maiores gastos com parceiros de vendas na MerchantE, parcialmente compensado por menores gastos com mídia, produção, veiculação na Controladora.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$ 113,9 milhões ou 1.479,2%, para R\$ 121,7 milhões no 2T21 quando comparadas com os R\$ 7,7 do 1T21. Esse aumento decorre dos ganhos líquidos não recorrentes no 1T21 de R\$145,8 (cessão das plataformas de processamento e do autorizador para a Bandeira Elo, reversão do saldo residual de provisões legadas referentes ao projeto NewELO e resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon, líquido da provisão para reestruturação organizacional iniciada em Abril/21). Excluindo os efeitos desses eventos não recorrentes, houve redução relacionada ao ressarcimento dos gastos do Arranjo Ourocard de R\$19,7 milhões, na controlada Cateno, conforme acordo contratual junto ao Banco do Brasil S.A. compensado parcialmente pelo registro de provisão para perda de R\$13,8 milhões em decorrência da implementação do Balcão de Recebíveis.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Comparativo Trimestral



O resultado financeiro, líquido totalizou R\$ 15,8 milhões de despesa no 2T21, representando uma variação de R\$ 50,6 milhões em relação ao 1T21, que obteve uma receita de R\$ 34,8 milhões. O decréscimo ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes eventos:

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$ 45,2 milhões ou 116,5%, para R\$ 84,0 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 38,8 milhões no 1T21. Esse aumento na receita financeira líquida está relacionado ao maior saldo médio de aplicado no trimestre e pela elevação da taxa média do CDI, parcialmente compensado pelo reconhecimento de ganhos não recorrentes no 1T21 de R\$ 14,6 milhões (na atualização monetária acumulada de valores a receber referente a licença de uso da plataforma ELO).

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$ 83,6 milhões ou 79,4%, para R\$ 188,7 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 105,2 milhões no 1T21. O acréscimo está relacionado ao aumento da taxa média do CDI no trimestre, bem como, pelas novas captações de recursos com objetivo de financiar produtos de prazo.

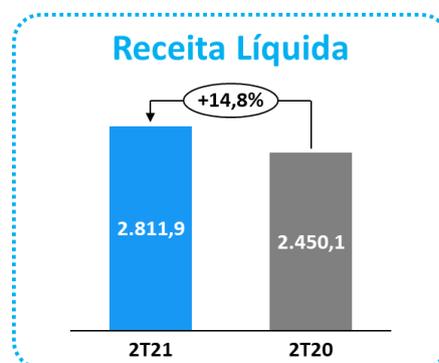
Aquisição de recebíveis líquido (ARV) – A receita de aquisição de recebíveis, líquida dos tributos, totalizou R\$ 94,4 milhões no 2T21, em linha com o trimestre anterior, apresentando uma variação de R\$ 1,5 milhão ou 1,6% quando comparada com os R\$ 95,8 milhões no 1T21.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida – A variação cambial totalizou despesa de R\$ 5,4 milhões no 2T21, representando uma variação de R\$ 10,8 milhões, quando comparada com os R\$ 5,4 milhões de receita do 1T21. O resultado decorre do efeito contábil da marcação a mercado dos instrumentos financeiros contratados com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020

Receita Líquida

Comparativo Trimestral



A receita líquida da Cielo consolidada totalizou R\$ 2.811,9 milhões no 2T21, representando um aumento de 14,8% ou R\$ 361,8 milhões, quando comparada aos R\$ 2.450,1 milhões no 2T20.

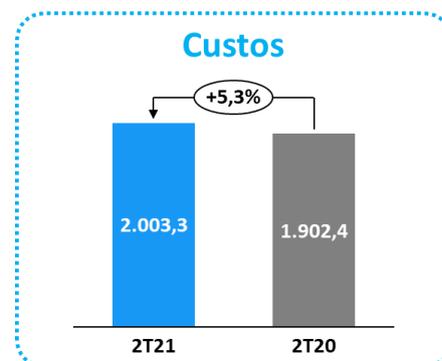
O aumento nas receitas líquidas consolidadas está relacionado ao acréscimo no volume da Cielo (que impacta a receita de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações e da receita do produto

Comentário do Desempenho

Pagamento e 2 dias), no arranjo Ourocard que impacta a receita da controlada Cateno e na controlada MerchantE, relacionados aos efeitos *baseline* em função do período de *lockdown* da pandemia da COVID-19 no 2T20, bem como, do acréscimo nas receitas de aluguel, pelo aumento do parque cobrado na Controladora. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo impacto negativo gerado pela nova legislação do Imposto Sobre Serviços - ISS (que majorou a alíquota média de aproximadamente 2% para 5% a partir de janeiro de 2021) e pela redução nas vendas de recargas de celular na controlada M4U.

Custos dos Serviços Prestados

Comparativo Trimestral



O **custo dos serviços prestados** totalizou R\$ 2.003,3 milhões no 2T21, representando um aumento de R\$ 100,9 milhões ou 5,3%, quando comparado aos R\$ 1.902,4 milhões realizado no mesmo trimestre do exercício anterior. O aumento decorre substancialmente dos seguintes eventos:

- (i) Aumento nos **custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transação da Cielo** em R\$ 33,9 milhões em comparação ao 2T20, decorrente de maiores gastos com *fee* de bandeiras, compensado parcialmente pela redução dos serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos por encerramento contratual e menores gastos com centrais de atendimento, telecomunicações e processamento em decorrência de ações de eficiência em gastos;
- (ii) Aumento líquido de R\$ 13,8 milhões nos **custos dos serviços prestados nas controladas americanas Cielo Inc e MerchantE** relacionado principalmente ao incremento do intercâmbio pelo aumento no volume e mix de produtos;
- (iii) Redução de R\$ 35,8 milhões nos **custos com serviços prestados pelas controladas M4U**, referente menor compra de créditos de telefonia celular (especialmente na modalidade de revenda de recarga virtual), diretamente relacionada à redução nas vendas no 2T21;
- (iv) Aumento líquido de R\$ 118,9 milhões nos **custos vinculados à gestão de contas de pagamento do Arranjo Ourocard na Cateno**, devido ao impacto sobre os custos com *fees* de bandeiras e central de atendimento em função do aumento no volume;
- (v) Redução nos **custos vinculados aos equipamentos e outros custos da Cielo** em R\$ 27,9 milhões em relação ao 2T20, decorrente principalmente da redução de amortização de subsídio pago pela Cielo e Stelo gerado na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, compensado parcialmente por aumento na depreciação sobre aquisição de novos terminais de captura.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

Comparativo Trimestral



As despesas operacionais totalizaram R\$ 488,4 milhões no 2T21, apresentando uma redução de R\$ 138,2 milhões ou 22,1% quando comparadas com R\$ 626,6 milhões no 2T20. A redução ocorreu em decorrência principalmente dos seguintes eventos:

Despesas de pessoal - As despesas de pessoal aumentaram em R\$ 34,0 milhões ou 18,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, de R\$ 180,5 milhões no 2T20 para R\$ 214,5 milhões no 2T21. O acréscimo esta substancialmente relacionado à expansão do time comercial, vinculada ao novo modelo de servir da Cielo, impactando os gastos com folha de pagamento, encargos sociais e reflexos nas provisões.

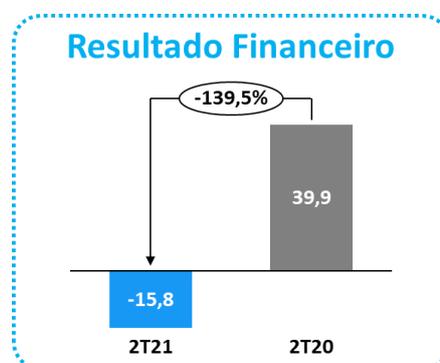
Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação - As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, reduziram R\$ 49,7 milhões ou 35,5%, para R\$ 90,2 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 139,9 milhões no 2T20. O decréscimo está relacionado ao efeito *baseline* nas operações da controlada americana MerchantE que no 2T20 registrou provisões para reestruturação dos negócios no exterior.

Despesas de vendas e marketing - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$ 49,0 milhões ou 44,1%, para R\$ 62,1 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 111,1 milhões no 2T20. A redução decorre de menores gastos com mídia, produção e veiculação em relação ao 2T20, menores gastos com incentivo de marketing para clientes realizado com parceiros comerciais, bem como renegociação de contratos com parceiros de vendas na controlada MerchantE.

Outras despesas operacionais líquidas - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$ 71,9 milhões ou 37,1%, para R\$ 121,7 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 193,5 milhões no 2T20. Essa redução está substancialmente relacionada ao efeito *baseline* do reconhecimento no 2T20 de provisões para perdas relacionadas a concentração de contestações na Cateno, complemento de provisão para créditos incobráveis (PDD) decorrentes dos efeitos do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19 e provisão para perdas operacionais na Controladora. Excluindo os efeitos desses eventos não recorrentes, houve redução relacionada ao ressarcimento dos gastos do Arranjo Ourocard de R\$19,7 milhões, na controlada Cateno, conforme acordo contratual junto ao Banco do Brasil S.A. compensado parcialmente pelo registro de provisão para perda de R\$13,8 milhões em decorrência da implementação do Balcão de Recebíveis.

Resultado Financeiro

Comparativo Trimestral



O resultado financeiro totalizou R\$ 15,8 milhões de despesa no 2T21, uma variação de R\$ 55,7 milhões em relação ao 2T20, que obteve um resultado de R\$ 39,9 milhões de receita. A redução ocorreu em decorrência dos seguintes eventos:

Comentário do Desempenho

Receitas financeiras - As receitas financeiras aumentaram R\$ 38,3 milhões ou 83,8%, para R\$ 84,0 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 45,7 milhões no 2T20. Esse aumento está relacionado ao aumento nos rendimentos em função do maior saldo médio do caixa aplicado, bem como, elevação da taxa média do CDI.

Despesas financeiras - As despesas financeiras aumentaram R\$ 60,8 milhões ou 47,6%, para R\$ 188,7 milhões no 2T21, comparadas com os R\$ 127,9 milhões no 2T20. O acréscimo está sobretudo relacionado ao aumento da taxa média do CDI na comparação dos trimestres, bem como, pelas novas captações de recursos com objetivo de financiar produtos de prazo.

Aquisição de recebíveis líquido (ARV) – A receita de aquisição de recebíveis, líquida dos tributos, totalizou R\$ 94,4 milhões no 2T21, apresentando uma redução de R\$ 43,2 milhões ou 31,4%, quando comparada com os R\$ 137,6 milhões no 2T20. O decréscimo está relacionado ao efeito *baseline* das receitas apropriadas no mesmo trimestre do ano anterior, beneficiado por apropriação de receitas de períodos anteriores a pandemia da Covid-19, quando comparado ao 2T21.

Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida – A variação cambial, líquida totalizou de R\$ 5,4 milhões de despesa no 2T21, representando uma redução de R\$ 10,0 milhões, quando comparada com total de R\$ 15,4 milhões de despesa no 2T20. A variação está relacionada ao efeito contábil de marcação a mercado dos instrumentos financeiros com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

EBITDA

EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 580,8 milhões no 2T21, representando uma redução de 5,3% em relação ao 1T21 e aumento de 143,2% sobre o 2T20 conforme demonstrado a seguir:

EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T20	1T21
Lucro Líquido Cielo	180,4	(75,2)	241,3
Outros acionistas que não a Cielo	41,1	16,3	23,9
Resultado Financeiro Líquido	15,8	(39,9)	(34,8)
Imposto de Renda e Contribuição Social	82,8	20,0	95,6
Depreciação e Amortização	260,7	314,9	287,6
EBITDA	580,8	236,0	613,5
% Margem EBITDA	20,7%	9,6%	22,5%

O EBITDA corresponde ao lucro (prejuízo) líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas não controladores.

A Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e de rentabilidade.

No entanto, o EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Adicionalmente, o EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

Comentário do Desempenho

IMPACTOS DA PANDEMIA GLOBAL DE COVID-19

De acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, as vendas no Comércio Varejista registraram uma alta nominal de 30,9% no 2T21 em relação ao mesmo período de 2020. O crescimento deste trimestre está relacionado à base de comparação de 2020, período no qual o impacto da pandemia de COVID-19 foi mais relevante no varejo. Apesar do aumento registrado no trimestre, o Varejo ainda está com um patamar de faturamento abaixo do período pré-pandemia. Descontada a inflação, essa alta foi de 16,2% no trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Na comparação com o 1T21, descontado os efeitos da inflação de cada setor, houve aceleração em todos os setores (Bens Não Duráveis, Duráveis e Semiduráveis e de Serviços), com destaque para vestuário, turismo e transporte. Na comparação com o 2T20, descontados os efeitos da inflação de cada setor, o índice registrou crescimento em todos os setores, com exceção de super e hipermercados, com destaque também aos setores de turismo e vestuário.

Os impactos do isolamento social e da crise econômica causados pela pandemia da COVID-19 foram sentidos com a redução das vendas da controlada M4U, devido aos períodos de *lockdown* da pandemia da COVID-19, bem como aos novos comportamentos gerados pela pandemia, compensado parcialmente pelo aumento no volume na Cielo e Cateno e consequente efeito na receita de comissão e de intercâmbio, respectivamente, além do aumento nas receitas das controladas no exterior Cielo Inc. e MerchantE.

Considerando que o desempenho operacional e financeiro da Cielo tem uma forte dependência do consumo nacional e consequentemente do volume de transações no mercado de cartões, a Companhia manteve, desde o início da pandemia, critério mais rigoroso para provisão de perdas dos saldos em atraso de clientes avaliados como segmento de alto risco de inadimplência. Esse procedimento será mantido até a conclusão dos impactos da pandemia, sendo reavaliado mensalmente, de acordo com a evolução da carteira de cobrança.

Durante o ano, a Companhia realizou diferentes iniciativas visando readequar a sua estrutura de custos e de capital para o atual momento econômico. Adicionalmente, tão logo do início do surto da COVID-19 no Brasil, a estratégia de gestão de caixa passou a privilegiar o aumento da liquidez da Companhia. A Companhia acredita que mantém sua capacidade de gerenciar o caixa de forma a executar sua estratégia e fazer frente a todos seus compromissos de curto prazo, bem como aos principais vencimentos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa é um valor para a Sociedade, que tem como uma de suas metas o seu aperfeiçoamento constante, em um processo contínuo e de longo prazo, voltado para a performance sustentável da Sociedade. Para tanto, a Sociedade adota, de forma voluntária, as melhores práticas de governança corporativa, além daquelas exigidas para empresas listadas no Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), evidenciando o comprometimento da Sociedade e de seus administradores com o interesse de seus acionistas e investidores.

A maximização de sua eficiência e criação de valor de longo prazo traduz-se, por exemplo, por meio (a) da adoção de sistema adequado de tomada de decisões e do monitoramento acerca do cumprimento desse sistema; (b) da manutenção de uma Secretaria de Governança Corporativa, a qual tem por objetivo auxiliar os órgãos de administração e dos comitês/fóruns de assessoramento da Sociedade e suas controladas, bem como garantir a observância das melhores práticas de governança corporativa; (c) da prática de condutas éticas e sustentáveis; (d) da avaliação formal de desempenho do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria-Executiva, de forma colegiada e individual; (e) da presença de pessoas distintas ocupando os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente; (f) da existência de Calendário Anual de Eventos e Agenda Anual do Conselho de Administração, contendo todos os temas a serem abordados ao longo do ano nas reuniões previamente agendadas; (g) da troca de informações através do Portal Eletrônico de Governança Corporativa; (h) da existência de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo conflito de interesses; (i) do Código de Conduta Ética de adesão obrigatória por todos os colaboradores e administradores, o qual define os princípios básicos que deverão nortear as relações e

Comentário do Desempenho

atividades na Sociedade, além de reforçar a necessidade de cumprir a legislação vigente, amplamente disseminado na Sociedade e publicamente divulgado no site de Relações com Investidores da Sociedade.

Importante destacar que, desde 2013, a Cielo instituiu a Política para Transações com Partes Relacionadas e demais situações envolvendo conflito de interesses da Sociedade (“Política”), que teve por objetivo consolidar os procedimentos a serem observados nos negócios da Sociedade envolvendo partes relacionadas, bem como em outras situações que envolvam potencial conflito de interesse, conferindo transparência sobre referidos procedimentos aos seus acionistas e ao mercado em geral e garantindo o seu estrito alinhamento aos interesses da Sociedade, sempre consoante às melhores práticas de Governança Corporativa, sendo revista em julho de 2021 para aderir às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhia Abertas elaborado pelo Grupo de Trabalho Interagentes, o qual é coordenado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

Com relação à aprovação das transações com partes relacionadas, compete ao Comitê de Governança Corporativa avaliar a transação (o negócio e sua justificativa), bem como a documentação que demonstre que a respectiva transação será realizada em condições equânimes de mercado (tais como, mas não se limitando a, propostas comerciais e pesquisas de mercado). Não obstante o envio desta documentação, nas hipóteses em que o referido Comitê julgar necessário, deverá ser apresentado um laudo de avaliação independente, elaborado sem a participação da parte envolvida na transação com parte relacionada, seja ela banco, advogado, empresa de consultoria especializada, entre outros, com base em premissas realistas e informações referendadas por terceiros. Após análise, o Comitê de Governança Corporativa recomendará ou não o tema para deliberação do Conselho de Administração da Sociedade, que terá acesso a todos os documentos relacionados às transações com partes relacionadas.

Importante destacar que o Comitê de Governança Corporativa quando convocado para avaliar transações entre a Sociedade e qualquer de seus acionistas controladores, em caráter excepcional, será composto por todos os conselheiros independentes, devendo referidos conselheiros independentes serem convocados a apreciar a matéria na condição de membros ad hoc do Comitê, em substituição ao(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) conflitado(s), além dos membros do Comitê que não estiverem conflitados.

Ademais, os membros do Conselho de Administração em posição de conflito (i) a priori, não participarão das reuniões ou (ii) se estiverem presentes em razão de outros assuntos pautados, deverão se ausentar das discussões sobre o tema e se abster de votar em deliberação sobre a matéria. Caso solicitado pelo Presidente do Conselho de Administração ou pelo Diretor-Presidente, conforme o caso, tais membros poderão participar parcialmente das discussões, visando subsidiá-las com maiores informações sobre a operação e as partes envolvidas, devendo sempre, contudo, se ausentar ao final da discussão, inclusive do processo de votação da matéria. Também não participarão das reuniões do Conselho de Administração ou Comitê de Governança Corporativa o(s) membro(s) indicado(s) pelo(s) acionista(s) controlador(es) que não esteja(m) em posição de conflito quando a matéria que for objeto de deliberação se referir a questão estratégica do acionista conflitado.

Em relação aos órgãos de governança corporativa da Cielo, o Conselho de Administração, com atuação colegiada, é composto por 11 (onze) membros, os quais não exercem função executiva na Sociedade, sendo 03 (três) deles membros independentes, cuja independência visa especialmente resguardar os interesses da Sociedade e de seus acionistas minoritários. Ao Conselho de Administração compete, entre outras atribuições, fixar a orientação geral dos negócios da Sociedade, eleger os membros da Diretoria-Executiva e fiscalizar a sua gestão. Atualmente, a Diretoria Estatutária da Sociedade é composta por até 10 (dez) membros e exerce a administração geral da Sociedade, observadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Ademais, como mais uma evidência da aderência da Sociedade às melhores práticas de Governança Corporativa, o Conselho de Administração possui 6 (seis) comitês de assessoramento, quais sejam: Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Pessoas e Remuneração, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Riscos; e a Diretoria-Executiva possui 11 (onze) fóruns de assessoramento: Fórum de Divulgação, Fórum de Ética, Fórum de Investimento Social e Cultural, Fórum de Preços, Fórum de Negócios, Fórum de Diversidade, Fórum de Inovação, Fórum de Produtos e Serviços, Fórum Gestor de Segurança da Informação e Prevenção à Fraude e Fórum de Privacidade e Proteção de Dados.

O Conselho Fiscal da Cielo, órgão independente da administração, está atualmente instalado para supervisionar as atividades da administração e é composto por 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) membro independente.

Comentário do Desempenho

A Sociedade está comprometida com a inclusão dos temas associados à Sustentabilidade em suas práticas, visando assegurar o sucesso do negócio no longo prazo, contribuir para um meio ambiente saudável, uma sociedade mais justa e o desenvolvimento socioeconômico do país.

Para melhor estruturar o atingimento desses compromissos, a Sociedade, em 2017, também revisou seu Plano Estratégico de Sustentabilidade. Aderente ao Planejamento de Negócios da Sociedade, aprovado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração, o plano possibilitou um entendimento mais claro de como a sustentabilidade pode efetivamente agregar valor e impulsionar os negócios da Sociedade, que detém enorme potencial de movimentar a economia brasileira. Ao fim do processo, a estrutura do plano prevê iniciativas de potencial diferenciação no mercado – engajamento de colaboradores para uma cultura de sustentabilidade e estímulo ao empreendedorismo, e reforço às boas práticas já adotadas pela Cielo – gestão ambiental, investimento social privado e gestão de fornecedores críticos do ponto de vista da sustentabilidade.

O plano tem ações previstas para o intervalo de 2021 a 2025 e, algumas práticas já começaram a ser implementadas, como, por exemplo, o Programa de Diversidade, que foi estruturado no 2º semestre de 2019. Tal programa conta com um Fórum de Diversidade, coordenado pelo Presidente da companhia e que assessoria a Diretoria-Executiva e quatro grupos de afinidades (Raça e Etnia, LGBTQIA+, Gênero e PCDs), os quais visam promover a acessibilidade e equidade em todas as relações. Em 2020, os grupos, em conjunto com a área de Sustentabilidade, trabalharam em um manifesto e compromisso da Sociedade em relação ao tema, sendo aprovados no primeiro trimestre de 2021. Outro resultado já alcançado decorrente do Planejamento Estratégico foi a certificação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) NBR ISO14.001 para sede da Cielo em 2019 e com a manutenção da certificação em 2020.

No quarto trimestre de 2020, iniciou-se a revisão do Plano Estratégico de Sustentabilidade, com vigência até 2021, que visa estabelecer novos direcionadores estratégicos da Sociedade para sua atuação nos pilares de sustentabilidade no período 2021-2025. A revisão está sendo pautada pela avaliação de desempenho em sustentabilidade, obtida com os programas e práticas vigentes, em diálogos estratégicos com *stakeholders* e na avaliação dos aspectos materiais geradores de valor compartilhado.

As boas práticas, já implementadas pela Sociedade, se dão no dia a dia, por meio de iniciativas ambientais consistentes, como por exemplo, o estabelecimento de uma estratégia climática, que inclui a realização do Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) – alinhado às melhores práticas globais, auditado e publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, e a compensação das emissões de carbono; o investimento em projetos sociais que promovem a educação, por meio de ações que contribuam com a melhoria da educação básica e/ ou profissionalizante, e iniciativas que possibilitem a geração de renda e contribuam para o desenvolvimento dos empreendedores brasileiros.

Em linha com sua estratégia climática, a Sociedade responde à iniciativa de transparência do *Carbon Disclosure Initiative* (CDP), e integra o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e, desde o primeiro semestre de 2020, compõe também o índice de resiliência climática, ICDPR-70, composto de empresas com scores C, ou superior, do CDP, dentre as 100 ações mais líquidas da B3. A geração de valor para a Sociedade e para os públicos com os quais nos relacionamos se dá por meio de uma conduta ética, premissa que orienta e permeia todas as atividades da Sociedade. Por meio do Código de Conduta Ética, a Sociedade busca garantir as melhores práticas corporativas no relacionamento com seus diversos públicos de interesse.

Em consonância com o princípio da transparência, a Sociedade publicou, em maio de 2020, o Relatório de Sustentabilidade 2019, o qual foi elaborado com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão GRI Standards, apresentando informações sobre o desempenho em relação aos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade do negócio, buscando assim demonstrar sua capacidade de gerar valor e atuar de maneira perene. No primeiro trimestre de 2021 a Sociedade iniciou o processo de consolidação do relatório de sustentabilidade 2020, passando a adotar também indicadores do padrão *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), e o padrão de relato integrado da *International Integrated Reporting Council* (IIRC).

Essa agenda de sustentabilidade promove oportunidades de negócios e possibilita vantagens competitivas à Sociedade, percebidas pelo mercado financeiro e por toda a sociedade. Exemplo disso, a Cielo, integra, pelo oitavo ano consecutivo, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), reconhecimento que atesta, dentre as iniciativas da Sociedade, as boas práticas de governança

Comentário do Desempenho

corporativa, gestão de fornecedores – levando em consideração aspectos socioambientais e ações de promoção da qualidade de vida dos colaboradores.

Desde 2011, a Sociedade possui programa de *American Depositary Receipts* (ADRs), nível I, negociado no mercado de balcão OTCQX Internacional.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que, durante o 2T21, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes foram contratados para prestar serviços não relacionados à auditoria externa no 1º semestre de 2021, que consiste: (i) na asseguuração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança do Relatório de Sustentabilidade de 2020, (ii) aplicação de treinamento de controles contábeis e (iii) asseguuração razoável sobre a conformidade com as cláusulas (obrigações) do Termo de Compromisso de Cessação de Prática (“TCC”) estabelecidas entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e a Cielo. A contratação atende ao requisito de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração. O total dessas contratações foi de R\$ 330,5 mil e representa cerca de 14,9% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 do Grupo Cielo.

Notas Explicativas

Informações consolidadas ITR

Em conformidade com a Carta Circular nº 3.447/10 e a Resolução nº 2 do Banco Central do Brasil (“BACEN”), a Companhia optou por elaborar suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN. Desta forma, preenchemos apenas os quadros referentes aos dados padronizados das informações individuais. Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e o Valor Adicionado Individual e Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições de Pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Balanças patrimoniais levantados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020			30/06/2021	31/12/2020		
Circulante						Circulante					
Disponibilidades	4	37.202	34.083	261.157	127.969	Obrigações por empréstimos	12	3.054.348	40.214	3.055.018	40.960
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	2.034.849	2.631.697	11.249.086	3.617.998	Instrumentos financeiros derivativos	5	7.138	2.079	7.138	2.079
Fundos de investimentos em direitos creditórios	6	3.783.113	1.850.998	-	-	Outras obrigações		62.749.111	67.645.222	61.527.809	67.054.479
Rendas a receber	7	141.214	338.095	744.178	935.733	Sociais e estatutárias	15 e 22	100.399	223.244	131.962	277.043
Contas a receber de emissores	7	64.538.340	70.034.602	64.748.292	70.211.977	Fiscais e previdenciárias	8	122.489	236.452	341.901	581.140
Contas a receber com partes relacionadas	27	11.514	5.265	26.927	29.907	Obrigações com cotas de terceiros FIDC	6	-	-	3.049.351	3.041.462
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		344.892	497.087	515.270	810.768	Contas a pagar a estabelecimentos	13	56.368.963	61.529.245	56.764.193	61.765.044
Outras contas a receber operacionais	7	236.171	186.678	288.699	262.894	Contas a pagar com partes relacionadas	27	5.721.441	5.059.410	-	-
Provisão para créditos incobráveis	7	(252.695)	(277.701)	(280.614)	(304.582)	Outras		435.819	596.871	1.240.402	1.389.790
Outros valores a receber		143.950	43.975	171.061	67.480	Total do passivo circulante		62.810.597	67.687.515	64.589.965	67.097.518
Total do ativo circulante		71.018.550	75.344.779	77.724.056	75.760.144	Exigível a longo prazo					
						Obrigações por empréstimos	12	3.879.026	6.901.822	5.803.375	8.903.652
						Outras obrigações		3.346.641	3.244.679	8.788.541	1.923.707
						Provisões para contingências	14	1.896.893	1.819.580	1.962.389	1.838.719
						Obrigações com cotas de terceiros FIDC	6	-	-	6.757.451	-
						Impostos e contribuições diferidos		-	-	9.271	34.864
						Provisão para obrigações com investidas		1.414.088	1.390.012	170	104
						Outras		35.660	35.087	59.260	50.020
						Total do passivo exigível a longo prazo		10.225.667	10.146.501	14.591.916	10.827.359
						Patrimônio líquido					
						Capital social	15	5.700.000	5.700.000	5.700.000	5.700.000
						Reservas de capital	15	68.728	67.529	68.728	67.529
						Reservas de lucros	15	4.304.755	4.031.907	4.304.754	4.031.907
						Outros resultados abrangentes	15	(165.232)	(223.767)	(165.231)	(223.767)
						(-) Ações em tesouraria	15	(100.968)	(84.815)	(100.968)	(84.815)
						Atribuído a:					
						Acionistas controladores		9.807.283	9.490.854	9.807.283	9.490.854
						Outros acionistas que não a Cielo		-	-	3.098.072	3.114.858
						Total do patrimônio líquido		9.807.283	9.490.854	12.905.355	12.605.712
Total do ativo realizável a longo prazo e permanente		11.824.997	11.980.091	14.363.180	14.770.445	Total do passivo e patrimônio líquido		82.843.547	87.324.870	92.087.236	90.530.589
Total do ativo		82.843.547	87.324.870	92.087.236	90.530.589						

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITA LÍQUIDA	18	1.173.603	977.718	2.342.837	2.188.704	2.811.861	2.450.076	5.534.428	5.280.956
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	19	(711.606)	(642.509)	(1.462.835)	(1.368.844)	(2.003.320)	(1.902.393)	(4.033.535)	(3.960.070)
LUCRO BRUTO		461.997	335.209	880.002	819.860	808.541	547.683	1.500.893	1.320.886
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Pessoal	19	(71.217)	(67.644)	(151.547)	(150.762)	(214.456)	(180.522)	(423.269)	(375.078)
Gerais e administrativas	19	(161.754)	(110.281)	(316.929)	(232.951)	(90.213)	(139.908)	(179.643)	(253.280)
Vendas e marketing	19	(20.950)	(39.894)	(44.833)	(68.151)	(62.087)	(111.099)	(123.286)	(202.848)
Equivalência patrimonial	9	93.243	(79.485)	121.695	(84.733)	-	(1.544)	679	(424)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	(87.032)	(137.338)	(17.539)	(205.482)	(121.652)	(193.503)	(129.356)	(311.493)
LUCRO OPERACIONAL		214.287	(99.433)	470.849	77.781	320.133	(78.893)	646.018	177.763
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	25	24.071	9.330	53.792	13.379	83.993	45.699	122.788	78.789
Despesas financeiras	25	(98.556)	(88.660)	(157.474)	(219.323)	(188.733)	(127.896)	(293.914)	(303.649)
Rendimento de cotas FIDCs e Antecipação de Recebíveis	25	70.925	133.037	142.875	300.790	94.352	137.584	190.193	326.523
Variação cambial, líquido	25	(5.383)	(15.223)	(8)	(5.633)	(5.406)	(15.439)	(18)	(5.859)
		(8.943)	38.484	39.185	89.213	(15.794)	39.948	19.049	95.804
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		205.344	(60.949)	510.034	166.994	304.339	(38.945)	665.067	273.567
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL									
Correntes	8	(51.792)	(31.405)	(74.637)	(29.514)	(129.581)	(38.159)	(202.783)	(91.035)
Diferidos	8	26.860	17.147	(13.723)	(45.883)	46.791	18.190	24.395	(38.829)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		180.412	(75.207)	421.674	91.597	221.549	(58.914)	486.679	143.703
ATRIBUÍDO A									
Acionistas controladores						180.412	(75.207)	421.674	91.597
Outros acionistas que não a Cielo						41.137	16.293	65.005	52.106
Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico	16	0,06656	(0,02776)	0,15554	0,03381	0,06656	(0,02776)	0,15554	0,03381
Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído	16	0,06628	(0,02770)	0,15489	0,03374	0,06628	(0,02770)	0,15489	0,03374

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Demonstrações de resultados abrangentes****Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020****(Em milhares de reais)**

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do período	180.412	(75.207)	421.674	91.597	221.549	(58.914)	486.679	143.703
Resultados abrangentes								
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(77.155)	(64.762)	58.535	(323.986)	(77.155)	(64.762)	58.535	(323.986)
Movimentações do período	(77.155)	(64.762)	58.535	(323.986)	(77.155)	(64.762)	58.535	(323.986)
Resultado abrangente total	103.257	(139.969)	480.209	(232.389)	144.394	(123.676)	545.214	(180.283)
Atribuído a:								
Acionistas controladores					103.257	(139.969)	480.209	(232.389)
Outros acionistas que não a Cielo					41.137	16.293	65.005	52.106

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total da participação dos acionistas controladores	Participação de outros acionistas que não a Cielo	Total do Patrimônio líquido
				Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Retenção de lucros				
(Reapresentado)											
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.700.000	65.658	(56.198)	1.128.753	2.579.326	-	-	12.716	9.430.255	3.672.325	13.102.580
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(27.560)	-	-	-	-	-	(27.560)	-	(27.560)
Ações restritas outorgadas 22	-	6.321	-	-	-	-	-	-	6.321	-	6.321
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações 22 e 13.b)	-	(6.954)	6.954	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	91.597	-	91.597	52.106	143.703
Destinação sobre o lucro líquido do período:											
Reserva legal 13.e)	-	-	-	4.580	-	-	(4.580)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto 13.g)	-	-	-	-	-	-	(30.712)	-	(30.712)	-	(30.712)
Reserva de orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes:											
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior 13.d)	-	-	-	-	-	-	-	(323.986)	(323.986)	-	(323.986)
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.639)	(71.639)
Saldos em 30 de junho de 2020	5.700.000	65.025	(76.804)	1.133.333	2.579.326	-	56.305	(311.270)	9.145.915	3.652.792	12.798.707
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.700.000	67.529	(84.815)	1.140.000	2.891.907	-	-	(223.767)	9.490.854	3.114.858	12.605.712
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(27.124)	-	-	-	-	-	(27.124)	-	(27.124)
Ações restritas outorgadas 22	-	12.170	-	-	-	-	-	-	12.170	-	12.170
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações 22 e 13.b)	-	(10.971)	10.971	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	421.674	-	421.674	65.005	486.679
Destinação sobre o lucro líquido do período:											
Reserva legal 13.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio proposto 13.g)	-	-	-	-	-	-	(63.675)	-	(63.675)	-	(63.675)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	(85.151)	-	(85.151)	-	(85.151)
Outros resultados abrangentes:											
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior 13.d)	-	-	-	-	-	-	-	58.535	58.535	-	58.535
Efeito dos outros acionistas que não a Cielo sobre entidades consolidadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.791)	(81.791)
Saldos em 30 de junho de 2021	5.700.000	68.728	(100.968)	1.140.000	2.891.907	-	272.848	(165.232)	9.807.283	3.098.072	12.905.355

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		510.034	166.994	665.067	273.567
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	9, 10 e 11	249.147	231.291	548.322	632.006
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	10 e 11	160.944	15.796	171.568	32.977
Equivalência patrimonial	9	(121.695)	84.733	(679)	424
Varição cambial sobre imobilizado e intangível	10 e 11	-	-	12.227	(153.001)
Opções de ações outorgadas		1.199	(633)	1.199	(633)
Perdas com créditos incobráveis e fraude	19	83.929	183.931	179.636	277.222
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.a)	101.236	6.662	148.954	521
Varição cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	12	(19.193)	317.624	(57.940)	902.960
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(11.560)	(328.332)	(11.560)	(328.332)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12	97.426	161.075	98.630	161.191
Amortização de custos de emissão de dívidas	12	14.905	20.325	14.905	20.325
Rendimento de participação no FIDC	25	(149.843)	(315.459)	-	-
Ganho na alienação de participação em controlada		(6.359)	-	(6.359)	-
(Aumento)/redução nos ativos operacionais:					
Rendas a receber		196.881	8.913	191.555	144.834
Contas a receber de emissores		5.387.327	18.712.069	5.260.081	18.159.872
Contas a receber com partes relacionadas		(6.249)	48.844	2.980	-
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		152.195	(124.638)	295.498	128.337
Depósitos judiciais		849	13.206	857	13.716
Outros valores e bens		(99.975)	9.902	(103.581)	2.131
Outros ativos		(216.838)	(39.611)	(199.386)	(22.203)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos		17.233	(45.826)	241.691	(45.826)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:					
Sociais e estatutárias		(20.100)	(30.837)	(42.336)	(54.998)
Fiscais e previdenciárias		(179.936)	(9.977)	(345.443)	(275.740)
Contas a pagar a estabelecimentos		(5.160.282)	(16.236.831)	(5.000.851)	(15.668.392)
Contas a pagar com partes relacionadas		662.031	(4.920.556)	-	-
Provisões para contingências	14	(23.923)	(29.283)	(25.284)	(29.686)
Outros passivos		(160.479)	627	(81.611)	(352.502)
Caixa proveniente/(utilizado) das operações		1.458.904	(2.099.991)	1.958.140	3.818.770
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.664)	(24.498)	(106.208)	(89.791)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		1.450.240	(2.124.489)	1.851.932	3.728.979
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de cotas FIDC's		(1.782.272)	(1.271.321)	-	-
Resgate de cotas FIDC's		-	3.810.217	-	-
Alienação de participação em controlada		128.992	-	128.992	-
Aporte de capital em controladas	9	-	(55.000)	-	-
Dividendos recebidos de subsidiárias	9	190.844	167.973	-	2.124
Aquisições de imobilizado de uso	10	(276.767)	(127.529)	(295.927)	(136.854)
Alienação de intangível	11 e 27	177.896	-	177.896	-
Aquisições de intangível	11	(113.137)	(130.621)	(147.080)	(167.906)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(1.674.444)	2.393.719	(136.119)	(302.636)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos	12	-	4.466.996	-	4.466.996
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	12	(11.278)	(3.828.274)	(11.278)	(3.828.274)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	12	(7.521)	(14.473)	(7.521)	(14.473)
Juros pagos	12	(83.001)	(186.411)	(123.015)	(186.411)
Obrigações com cotas de terceiros FIDC		-	-	6.765.340	-
Aquisição de ações em tesouraria	15.c)	(27.124)	(27.560)	(27.124)	(27.560)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações		10.971	6.954	10.971	6.954
Dividendos e juros sobre o capital próprio		(251.572)	(81.277)	(333.363)	(152.952)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(369.525)	335.955	6.274.010	264.280
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(593.729)	605.185	7.989.823	3.690.623
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final	4 e 5.a)	2.072.051	796.585	11.497.064	6.903.015
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa no exterior		-	-	(31.848)	(13.641)
Saldo inicial	4 e 5.a)	2.665.780	191.400	3.507.241	3.212.392
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(593.729)	605.185	7.989.823	3.690.623

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Demonstrações do valor adicionado****Semestres findos em 31 de março de 2021 e de 2020****(Em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITAS					
Vendas de serviços	18	2.673.171	2.438.934	6.198.293	5.787.671
Perda com créditos incobráveis e fraude	19	(83.929)	(183.931)	(179.636)	(277.222)
		2.589.242	2.255.003	6.018.657	5.510.449
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Gastos com serviços prestados		(1.117.734)	(1.033.984)	(3.308.472)	(3.197.793)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(354.597)	(290.968)	(334.382)	(446.208)
Outros gastos, líquidos	19	115.480	(6.220)	100.516	(18.928)
Perda na realização de ativos	19	(49.090)	(15.331)	(50.237)	(15.344)
		(1.405.941)	(1.346.503)	(3.592.575)	(3.678.273)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
Retenções		1.183.301	908.500	2.426.082	1.832.176
Depreciações e amortizações	10 e 11	(249.147)	(231.291)	(548.322)	(632.006)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO					
		934.154	677.209	1.877.760	1.200.170
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	9	121.695	(84.733)	679	(424)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida e aquisição de recebíveis, líquidas	25	196.659	308.536	312.963	399.453
		318.354	223.803	313.642	399.029
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		1.252.508	901.012	2.191.402	1.599.199
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal e encargos		(185.631)	(189.807)	(450.597)	(405.743)
Participação de colaboradores e administradores no lucro	22	(38.222)	(40.249)	(66.041)	(62.839)
Impostos, taxas e contribuições		(446.190)	(353.195)	(886.728)	(678.937)
Despesas de juros e alugueis incorridos		(160.791)	(226.164)	(301.357)	(299.722)
Dividendos e JCP pagos		(85.151)	-	(132.508)	(165.849)
Dividendos e JCP propostos		(63.675)	(30.712)	(63.675)	(30.712)
Retenção de lucros		(272.848)	(60.885)	(225.491)	96.709
Outros acionistas que não a Cielo		-	-	(65.005)	(52.106)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO					
		(1.252.508)	(901.012)	(2.191.402)	(1.599.199)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

A Cielo S.A. ("Companhia" ou "Cielo") foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. Suas ações foram admitidas à negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob a sigla "CIEL3", e junto com suas subsidiárias integram os grupos do Banco do Brasil e Bradesco.

As Controladas Diretas e Indiretas da Companhia e Controladas em conjunto, que junto à Cielo também são designadas como "Grupo" ao longo deste relatório, prestam serviços relacionados a meios de pagamentos ou complementares aos serviços de aquisição, tais como prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões, serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, processamento de transações eletrônicas, serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.

Eventos significativos do semestre

No semestre findo em 30 de junho de 2021, destacam-se os seguintes eventos:

- Em 7 de janeiro de 2021, após as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, foi realizada a alienação da totalidade das ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359, que foram reconhecidos na rubrica de Outras despesas/receitas operacionais.
- Em 16 de março de 2021, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor"), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de concentrar a operação de antecipação de recebíveis operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e com capital distribuído em R\$ 2.000.000 de cotas sênior e R\$ 222.922 de cotas subordinadas.
- Em 31 de março de 2021, foi concluída a negociação para a cessão à Elo Serviços S.A. ("Elo"), em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$ 380.000, engloba (i) a licença da plataforma no período de julho de 2017 a março de 2021, no montante de R\$ 187.499, (ii) a atualização monetária da licença no montante de R\$ 14.605 e (iii) a cessão definitiva no montante de R\$ 177.896. O valor foi integralmente recebido na mesma data da conclusão do acordo.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- Em 29 de abril de 2021, foi anunciada a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais (“FIDC Receba Mais”), com o BNDESPAR para oferta de crédito diversificada. O fundo, com capital distribuído em R\$ 200.000 de cotas seniores e R\$ 42.294 de cotas subordinadas, terá como objetivo a expansão do crédito para micro, pequenas e médias empresas e para empresários individuais, focando no combate aos efeitos da pandemia causada pelo coronavírus. A estruturação do FIDC Receba Mais foi realizada em processo competitivo, visando obter as melhores condições para suporte creditício para as empresas e empresários individuais acima mencionados.
- Em 04 de maio de 2021, foi disponibilizado aos usuários do aplicativo *Whatsapp* a possibilidade de realizar transações de transferência dentro da plataforma. Por meio da solução será possível fazer transferências entre contas 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano, além de acompanhar o histórico de transações. Para fazer transferências, será necessário cadastrar um cartão de débito, pré-pago ou múltiplo, de um dos emissores participantes diretamente no *WhatsApp*. A Cielo participa da iniciativa como credenciadora responsável pela captura e processamento das transações realizadas através do *WhatsApp*.
- Em 13 de maio de 2021, foram iniciadas as operações do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II (“FIDC Emissor II”), constituído por prazo indeterminado, com propósito específico de adquirir direitos creditórios oriundos das transações de pagamentos operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e com capital distribuído em R\$ 4.500.000 de cotas seniores e R\$ 450.000 de cotas subordinadas.
- Em 07 de junho de 2021, entrou em vigor a regulamentação do Banco Central do Brasil relacionada à implementação do novo sistema de registro de recebíveis de cartões. A partir desta data, os recebíveis passaram a ser registrados em entidades registradoras, permitindo que os estabelecimentos comerciais tenham maior acesso a crédito, por meio da negociação de seus recebíveis com diversos participantes de mercado. Os sistemas e a operação da Cielo foram adaptados para a nova regulamentação, contudo a implementação do novo sistema de registro de recebíveis é complexa e altera de forma estrutural o funcionamento do mercado. A Companhia está acompanhando a implementação do novo modelo e as instabilidades geradas no início desta implementação, bem como está empenhada em atender a todos os requisitos aplicáveis, uma vez que a plena integração de todos os participantes do mercado ainda não se deu de forma completa.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e aprovação das Informações Contábeis

As informações contábeis da Companhia foram elaboradas sob o pressuposto de continuidade e de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº. 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“BACEN”), denominadas em conjunto “COSIF” e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

As informações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 02 de agosto de 2021.

2.2 Principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações contábeis requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos incobráveis (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos de captura de transação e de saldos a receber de emissores, por exemplo), Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (créditos tributários), redução ao valor recuperável do ágio (quando aplicável), provisão para riscos e determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A Administração determinou que a moeda funcional de suas Controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA, o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Merchant e-Solutions, Inc ("MerchantE"). Adicionalmente, com relação à MerchantE, os fluxos de caixa e os serviços prestados são integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das informações contábeis consolidadas, os ativos e passivos das Controladas Cielo USA e MerchantE (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim de cada período. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita com aquisição de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida "*pro rata temporis*", considerando os seus prazos de vencimento.

No caso da MerchantE, no âmbito dos seus acordos com os bancos, esta assume responsabilidades do banco adquirente e é, portanto, responsável pelas taxas de intercâmbio. Além disso, o banco recebe taxas de mercado por seus serviços e, dessa forma, não está exposto aos riscos e benefícios do acordo. Adicionalmente, existem fatores como a portabilidade de contratos com estabelecimentos comerciais e o fato de a MerchantE manter, no dia a dia, a interação direta com os seus clientes e de deter o risco de crédito da operação. Dessa forma, a MerchantE é o devedor principal e reconhece a receita com base no valor bruto e o intercâmbio é reconhecido como custo dos serviços prestados.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, são incluídos caixa e equivalentes de caixa, que são representados por disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas (aplicações no mercado aberto), aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moeda estrangeira, que possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Aplicações no mercado aberto

As aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular Bacen nº 3.068/01:

Títulos para negociação

São aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda

São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Títulos mantidos até o vencimento

São aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Os instrumentos financeiros classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor de mercado. O valor de mercado, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor de mercado possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Os instrumentos financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os instrumentos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte da contraparte, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") de um título ou valor mobiliário é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil exceder o seu valor recuperável.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º. da Circular nº 3.068, de 08/11/2001 do BACEN, os instrumentos financeiros classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e operações de "*hedge*"

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor de mercado dos instrumentos financeiros na data das informações contábeis.

Mudanças no valor de mercado de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um "*hedge*" de fluxo de caixa ou um "*hedge*" de variação cambial de investimentos no exterior são registradas em outros resultados abrangentes e, quando qualificados como um "*hedge*" de risco de mercado, o objeto e o instrumento de "*hedge*" são registrados no resultado pelos valores justos.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do "*hedge*" quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de "*hedge*" são altamente eficazes na compensação das alterações no valor de mercado ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um objeto de "*hedge*" é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou a perda cumulativo(a) não realizado(a), que tinha sido reconhecido(a) em outros resultados abrangentes, é imediatamente reportado(a) na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor de mercado de instrumentos financeiros não caracterizados como "*hedge*" ou caracterizados com "*hedge*" de risco de mercado são reconhecidas na linha de resultado financeiro, líquido, na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.8 Contas a receber de emissores e contas a pagar a estabelecimentos

(a) Contas a receber operacionais

Contas a receber de emissores

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio, com prazos de recebimento inferiores a um ano.

Valores a receber de transações financeiras processadas

Representam principalmente os valores a receber devidos por membros das associações de cartões para transações financeiras processadas pela MerchantE que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas. Tais recebíveis geralmente são liquidados no dia útil seguinte.

Valores a receber de estabelecimentos

Representam as taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela MerchantE de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.

(b) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos

Obrigação de pagar o valor de transações de compra de produtos e serviços realizadas com cartões aos estabelecimentos comerciais credenciados pela Companhia.

Valores a liquidar para clientes referentes a transações processadas

São representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas. A MerchantE paga os estabelecimentos comerciais por valores recebidos das associações de cartões no dia útil seguinte ao dia da captura da transação.

Cauções de clientes

A MerchantE mantém fundos como um depósito de segurança para se proteger contra o risco de um cliente ir à falência e não ser capaz de pagar pelos serviços prestados. O montante retido de cada cliente é baseado nos fatores de risco associados a este, que incluem, entre outros, o tipo de negócio e o volume de transações realizadas.

2.9 Investimentos

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em empresas Controladas, Controladas em conjunto e Coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da Controlada ou Coligada.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Nas informações contábeis consolidadas, as empresas Controladas são consolidadas integralmente e as empresas Coligadas e Controladas em conjunto são apresentadas pelo método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis das subsidiárias no exterior são adaptadas aos critérios contábeis da Controladora e convertidas para a moeda real pela taxa do final do período.

2.10 Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.11 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. É composto por:

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos.

2.12 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Anualmente, e se houver evidência, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.13 Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos a valor justo, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios.

O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado conforme os prazos de projeções que o justificaram, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável.

O ágio decorrente de investimentos em Controladas, Coligada e empreendimentos Controlados em conjunto é incluído no valor contábil do investimento nas informações contábeis individuais. Nas informações contábeis consolidadas, o ágio gerado pela aquisição de Controladas é reconhecido no ativo intangível.

2.14 Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social na Companhia está baseada no lucro tributável do exercício. O Imposto de Renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas informações contábeis. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das informações contábeis e aplicáveis quando o respectivo Imposto de Renda e Contribuição Social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada semestralmente, e quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido.

Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

2.15 Benefícios a empregados

Previdência complementar

Refere-se a valores que a Companhia é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos aos planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Benefício pós-emprego

Representa valores que a Companhia possui como passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de despesas com assistência médica.

2.16 Provisões para contingências

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN N.o. 3.823/09.

2.17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica "Sociais e estatutárias", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às informações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações contábeis, é registrada na rubrica "Dividendos adicionais propostos", no patrimônio líquido. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio compõem o dividendo mínimo obrigatório.

2.18 Plano de opções de ações e de ações restritas

A Companhia oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores plano de opção de compra de ações e plano de ações restritas. As opções ou ações são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção ou da ação em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada exercício, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções e ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

3 Informações consolidadas

As informações contábeis consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia, de suas Controladas e dos fundos de investimento. Quando necessário, as informações contábeis das Controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Para as Controladas e fundos de investimentos (FIDCs e FICs), foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em Controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na Controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação de outros acionistas que não a Cielo.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações financeiras das Controladas e Controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Em relação aos FIDCs, a Companhia consolida as suas informações contábeis por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade dos FIDCs está vinculada às quotas mantidas pela Companhia. No processo de consolidação dos FIDCs foram feitas as eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e os FIDCs.

Na elaboração das informações contábeis consolidadas foram aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras (COSIF), os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Em 30 de junho de 2021, o Grupo está composto pelas seguintes empresas:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2021	31/12/2020	
Participação direta em Controladas e fundos:			
Servinet Serviços Ltda. ("Servinet")	99,99	99,99	Prestação de serviços de manutenção e contato com estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito.
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. ("Cateno")	70,00	70,00	Prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos (não incluindo a administração de cartões de crédito).
Cielo USA, Inc. ("Cielo USA")	100,00	100,00	Participação em outras companhias como sócia, cotista ou acionista.
Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. ("Multidisplay")	100,00	100,00	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular.
Aliança Pagamentos e Participações Ltda. ("Aliança")	99,99	99,99	Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais e participação em outras companhias como sócia ou acionista.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC")	100,00	100,00	Aquisição de direitos creditórios elegíveis e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus")	49,73	37,30	Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de aquisição da Cielo e demais ativos financeiros.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2021	31/12/2020	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor")	10,02		- Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II")	09,20		- Aquisição de direitos creditórios elegíveis provenientes de transações de pagamento operacionalizadas no sistema de adquirência da Cielo e demais ativos financeiros.
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais ("FIDC Receba Mais")	17,26		- Aquisição de direitos creditórios elegíveis e demais ativos financeiros.
Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos ("FICs")	100,00	100,00	Fundos destinados à aplicação em ativos financeiros com prazo indeterminado de duração.
Participação indireta em Controladas: M4Produtos e Serviços S.A. ("M4Produtos")	100,00	100,00	Prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago e serviços de pagamento móvel.
Merchant e-Solutions, Inc. ("MerchantE")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito.
Stelo S.A. ("Stelo")	100,00	100,00	Prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais. Também desenvolve e licencia programas de computador, processamento de transações eletrônicas e serviços de tecnologia, voltados à cobrança e gerenciamento de contas a pagar e a receber via internet
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como Controladas em conjunto:			
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. ("Orizon")	-	40,95	Processamento de informações para as empresas de saúde, gestão de serviços de suporte ("back office") para operadoras de saúde, prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. ("Paggo")	50,00	50,00	Prestação de serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais para a aceitação de cartões de crédito e de débito, mediante captura, transmissão, processamento dos dados e liquidação das transações eletrônicas.
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como Controladas em conjunto:			
PrevSaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. ("PrevSaúde")	-	40,95	Prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios. Com a venda da participação na Orizon, a Companhia deixou de ter participação na empresa indiretamente.
Guilher Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. ("Guilher")	-	40,95	Importação, exportação, distribuição e comercialização de medicamentos e insumos farmacêuticos, produtos e equipamentos de tecnologia para saúde. Com a venda da participação na Orizon, a Companhia deixou de ter participação na empresa indiretamente.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**4 Disponibilidades**

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de disponibilidades da Companhia é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Em moeda nacional	36.642	21.204	41.993	23.698
Em moeda estrangeira	560	12.879	219.164	104.271
Total	37.202	34.083	261.157	127.969

5 Instrumentos financeiros, incluindo derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo:				
Instrumentos financeiros equivalentes a caixa	2.034.849	2.631.697	11.235.907	3.379.272
Demais instrumentos financeiros	174.884	175.498	471.546	696.618
Total	2.209.733	2.807.195	11.707.453	4.075.890
Passivo:				
Instrumentos financeiros derivativos	7.138	2.079	7.138	2.079
Total	7.138	2.079	7.138	2.079

(a) Instrumentos financeiros equivalentes a caixa

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de instrumentos financeiros equivalentes a caixa é composto pelos saldos de aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto	1.008	1.002	199.943	280.626
Títulos e valores mobiliários	2.033.841	2.630.695	11.035.964	3.098.646
Total	2.034.849	2.631.697	11.235.907	3.379.272

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)***Aplicações no mercado aberto***

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos de aplicações no mercado aberto são demonstrados abaixo:

	Controladora		
	Vencimento		Total
	0 - 30	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto			
Compromissadas	1.008	1.008	1.002
Total	1.008	1.008	1.002
	Consolidado		
	Vencimento		Total
	0 - 30	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto			
Aplicações em moeda estrangeira	157.706	157.706	213.543
Compromissadas lastreadas em Debêntures	18.881	18.881	59.263
Compromissadas	23.356	23.356	7.820
Total	199.943	199.943	280.626

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 - Resultado financeiro.

Títulos e valores mobiliários

Composição do saldo patrimonial e classificação da carteira por categoria e prazos dos títulos e valores mobiliários classificados é demonstrado conforme abaixo:

	Controladora					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Vencimento		Total	Total		Total
181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo ⁽¹⁾	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Mantidos para Negociação						
Títulos privados	90.035	1.943.806	2.033.841	2.030.470	2.630.695	2.622.796
Cotas de fundos de investimento	-	1.937.717	1.937.717	1.934.370	2.627.861	2.620.024
Certificado de Depósito Bancário - CDB	90.035	6.089	96.124	96.100	1.841	1.836
Outros	-	-	-	-	993	936
Total	90.035	1.943.806	2.033.841	2.030.470	2.630.695	2.622.796
	Consolidado					
	30/06/2021			31/12/2020		
	Vencimento		Total	Total		Total
181 - 365	Acima de 365	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Valor de Custo ⁽¹⁾	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Mantidos para Negociação						
Títulos públicos	-	43.022	43.022	43.022	11.067	11.067
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	43.022	43.022	43.022	11.067	11.067
Títulos privados	92.055	10.900.887	10.992.942	10.992.592	3.087.579	3.084.438
Cotas de fundos de investimento	-	10.812.206	10.812.206	10.811.901	3.000.689	2.997.611
Certificado de Depósito Bancário - CDB	92.055	10.342	102.397	102.353	8.651	8.645
Letras Financeiras - LF	-	41.382	41.382	41.382	31.017	31.017
Outros	-	36.957	36.957	36.956	47.222	47.165
Total	92.055	10.943.909	11.035.964	11.035.614	3.098.646	3.095.505

⁽¹⁾ O valor de mercado dos instrumentos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas. As aplicações, por mais que os papéis possuam vencimentos acima de 90 dias, possuem alta liquidez e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sem nenhuma forma de restrição quanto a sua liquidação e são utilizadas como parte da gestão de caixa da Companhia.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O resultado obtido com as aplicações descritas acima está demonstrado na nota explicativa 25 - Resultado financeiro.

(b) Operações com instrumentos financeiros derivativos*Política de uso de derivativos*

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio, e não de ganhos especulativos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteção de eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos aos quais está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou passivo a descoberto.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor dos passivos e/ou dos ativos expostos a riscos.

"Non Deliverable Forward - NDF"

Em 15 de junho de 2020, a Companhia contratou instrumentos "NDF" no valor total nocional de US\$ 73.700 mil com datas de vencimento de acordo com o pagamento das parcelas semestrais de juros e principal "bullet" com vencimento desde 13 de novembro de 2020 até 14 de novembro de 2022.

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

Em 30 de junho de 2021, a posição dos instrumentos "NDF" refletia um valor justo a pagar de R\$ 7.138 (R\$ 2.079 a pagar em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado abaixo:

Vencimento da Operação	30/06/2021		31/12/2020	
	Nocional R\$	Valor justo (Mercado) a pagar	Valor justo (Mercado) a pagar	Valor justo (Mercado) a pagar
14/05/2021	-	-	-	(52)
12/11/2021	11.343	(473)	(473)	(77)
13/05/2022	11.562	(346)	(346)	(79)
14/11/2022	362.400	(6.319)	(6.319)	(1.871)
Total	385.305	(7.138)	(7.138)	(2.079)

Em 13 de novembro de 2020, foi liquidado o primeiro contrato de NDF, em conjunto com a parcela de juros dos *Bonds* com ajuste positivo de R\$ 365 no resultado. Em 14 de maio de 2021, foi liquidado o segundo contrato de NDF, em conjunto com a parcela de juros dos *Bonds* com ajuste positivo de R\$ 132 no resultado.

(c) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo dos demais instrumentos financeiros é composto por títulos mantidos até o vencimento, apresentados a seguir:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controlada			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Vencimento	Total	Total	Total
	Acima de 365	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Mantido até o Vencimento				
Títulos privados	174.884	174.884	175.498	175.498
Títulos de renda fixa no exterior ¹	168.915	168.915	175.498	175.498
Debêntures	5.969	5.969	-	-
Total	174.884	174.884	175.498	175.498
	Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020	
	Vencimento	Total	Total	Total

	181 - 365	Acima de 365	Custo amortizado	Custo amortizado
Mantido até o Vencimento				
Títulos públicos	-	85.647	85.647	84.567
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	85.647	85.647	84.567
Títulos privados	13.179	372.720	385.899	612.051
Letras Financeiras - LF	13.179	197.836	211.015	359.006
Títulos de renda fixa no exterior ¹	-	168.915	168.915	175.498
Debêntures	-	5.969	5.969	-
Outros	-	-	-	77.547
Total	13.179	458.367	471.546	696.618

⁽¹⁾ Como parte da estrutura criada para proteção da variação cambial dos "Bonds", a Companhia contratou uma aplicação financeira em moeda estrangeira junto ao Banco do Brasil de Nova York no montante de US\$ 33.630 mil a uma taxa de remuneração de 3,15% a.a. com vencimento em 14 de novembro de 2022. Esta aplicação, em conjunto com as "NDFs" descritas no item anterior, protegem as oscilações decorrentes da variação cambial dos "Bonds". Em novembro de 2020, ocorreu a amortização dos rendimentos auferidos desde o início da aplicação no montante de US\$ 436 ou R\$ 2.305. Em maio de 2021, ocorreu a amortização dos rendimentos no montante de US\$ 536 ou R\$ 2.829.

O resultado obtido dos instrumentos financeiros está demonstrado na nota explicativa 25 - Resultado financeiro.

6 Fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs")

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados Cielo ("FIDC NP") iniciou suas atividades em 05 de agosto de 2016 sob a forma de condomínio aberto, exclusivo e com prazo indeterminado. De 31 de julho de 2017 até atualização do regulamento em 03 de junho de 2019, o fundo não operou novas aquisições de recebíveis, voltando a operar com novas aquisições a partir desta data.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo ("FIDC Plus") iniciou suas atividades em 28 de julho de 2017 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado. Em julho de 2020, a Companhia realizou o resgate da totalidade das cotas do FIDC Plus devido ao seu vencimento e realizou sua segunda emissão de cotas no mercado nacional no montante de R\$4.250.000. Em novembro de 2020, foi realizado o resgate da totalidade das cotas mezanino B do FIDC Plus no montante de R\$ 1.250.000.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores I ("FIDC Emissor I"), iniciou suas atividades em 16 de março de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Receba Mais ("FIDC Receba Mais"), iniciou suas atividades em 29 de abril de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo determinado de 6 anos, podendo ser prorrogado mediante deliberação dos Cotistas em Assembleia Geral.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cielo Emissores II ("FIDC Emissor II"), iniciou suas atividades em 13 de maio de 2021 sob a forma de condomínio fechado, restrito a investidores profissionais e com prazo indeterminado.

Todos os fundos são regidos pela Resolução CMN nº 2.907/01, pelas Instruções CVM nº 356/01 e CVM nº 444/06, pelos termos do Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Objetivo dos fundos

Todos os FIDCs têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos preponderantemente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas por usuários finais, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de bens, produtos e serviços nos estabelecimentos comerciais, ou por meio da aquisição de carteiras de crédito operacionalizadas por instituições financeiras parceiras, observadas as demais regras e normas aplicáveis à matéria.

Outras informações

Os rendimentos das cotas seniores II do FIDC Plus e das cotas seniores do FIDC Emissor I e FIDC Emissor II são pagos semestralmente, com índices de subordinação mínima de 20%, 10% e 9,1% respectivamente. Os rendimentos das cotas seniores do FIDC Receba Mais são pagos mensalmente com índice de subordinação mínima de 15%. A agência Fitch Ratings atribuiu o rating de risco "AAA" às cotas seniores II do FIDC Plus e cotas seniores FIDC Emissor I, FIDC Emissor II. E a agência Austin Ratings atribuiu rating de risco "brAA" às cotas seniores do FIDC Receba Mais.

Os direitos creditórios dos *FIDCs* são avaliados pelo valor de aquisição e remunerados com base na taxa interna de retorno ("TIR") dos contratos, pelo critério "*pro rata temporis*". A taxa interna é calculada com base no valor de aquisição, valor de face e prazo de recebimentos dos direitos creditórios.

Estrutura e composição dos fundos

A estrutura de patrimônio dos *FIDCs* em 30 de junho de 2021 está demonstrada a seguir:

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC NP	57.285	39.539	39.539	-
FIDC Plus	234.501.466	6.066.298	3.016.947	3.049.351
Sênior	3.000.000	3.049.351	-	3.049.351
Subordinada	231.501.466	3.016.947	3.016.947	-
FIDC Emissor I	2.222.223	2.251.979	225.719	2.026.260
Sênior	2.000.000	2.026.260	-	2.026.260
Subordinada	222.223	225.719	225.719	-
FIDC Receba Mais	242.294	242.073	41.785	200.288
Sênior	200.000	200.288	-	200.288
Subordinada	42.294	41.785	41.785	-

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Quantidade de cotas	Valor total das cotas	Participação Cielo	Participação de terceiros
FIDC Emissor II	4.965.131	4.990.026	459.123	4.530.903
Sênior	4.500.000	4.530.903	-	4.530.903
Subordinada	465.131	459.123	459.123	-
Total	241.988.399	13.589.915	3.783.113	9.806.802

Os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão assim demonstrados:

	30/06/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
FIDC NP	46.390	6.851	39.539	41.427	103	41.324
FIDC Plus	6.066.487	189	6.066.298	4.851.691	555	4.851.136
FIDC Emissor I	2.251.981	2	2.251.979	-	-	-
FIDC Receba Mais	242.366	293	242.073	-	-	-
FIDC Emissor II	4.990.028	2	4.990.026	-	-	-
Total	13.597.252	7.337	13.589.915	4.893.118	658	4.892.460

As demonstrações de resultado dos fundos nos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 são apresentadas a seguir:

	Trimestre					
	30/06/2021					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	1.213	97.023	17.788	156	2.972	119.152
Receitas financeiras	208	16.139	8.314	1.420	22.306	48.387
Despesas financeiras	(29)	(542)	(250)	(111)	(129)	(1.061)
Outras despesas operacionais	(2.875)	(266)	(222)	(110)	(119)	(3.592)
Lucro/(prejuízo) do trimestre	(1.483)	112.354	25.630	1.355	25.030	162.886

	Trimestre					
	30/06/2020					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	2.563	145.168	-	-	-	147.731
Receitas financeiras	189	14.418	-	-	-	14.726
Despesas financeiras	-	(458)	-	-	-	(320)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6.871)	(271)	-	-	-	(7.399)
Lucro/(prejuízo) do trimestre	(4.119)	158.857	-	-	-	154.738

	Semestre					
	30/06/2021					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor II	Total
Receita - Direitos creditórios	3.208	194.664	21.467	156	2.972	222.467
Receitas financeiras	346	17.818	8.910	1.420	22.306	50.800
Despesas financeiras	(29)	(926)	(299)	(111)	(129)	(1.494)
Outras despesas operacionais	(5.310)	(514)	(260)	(110)	(119)	(6.313)
Lucro/(prejuízo) do semestre	(1.785)	211.042	29.818	1.355	25.030	265.460

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Semestre					Total
	30/06/2020					
	FIDC NP	FIDC Plus	FIDC Emissor I	FIDC Receba Mais	FIDC Emissor II	
Receita - Direitos creditórios	7.332	342.127	-	-	-	349.459
Receitas financeiras	435	27.490	-	-	-	27.925
Despesas financeiras	-	(11.387)	-	-	-	(11.387)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13.890)	(606)	-	-	-	(14.496)
Lucro/(prejuízo) do semestre	(6.123)	357.624	-	-	-	351.501

7 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Rendas a receber de transações de pagamentos	141.214	338.095	744.178	935.733
Contas a receber de emissores	64.538.340	70.034.602	64.748.292	70.211.977
Contas a receber de emissores (a)	64.482.308	69.984.534	64.483.991	69.984.534
Contestações de portadores de cartão de crédito - "chargeback" (b)	8.994	2.242	8.994	2.242
Valores a receber de transações financeiras processadas (c)	-	-	13.976	12.214
Valores a receber de intercâmbio de clientes (d)	-	-	194.293	165.161
Outros	47.038	47.826	47.038	47.826
Outras contas a receber operacionais	252.537	207.316	306.795	285.304
Provisão para créditos incobráveis (e)	(252.695)	(277.701)	(280.614)	(304.582)
Total	64.679.396	70.302.312	65.518.651	71.128.432
Circulante	64.663.030	70.281.674	65.500.555	71.106.022
Realizável a longo prazo	16.366	20.638	18.096	22.410
Total	64.679.396	70.302.312	65.518.651	71.128.432

- (a) Correspondem aos valores a receber de bancos emissores decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito feitas pelos portadores de cartões, já líquidos das antecipações e cessões com bancos emissores.
- (b) Correspondem substancialmente a saldos a receber de transações contestadas pelos portadores de cartão de crédito e que se encontram em avaliação pelo Grupo nas respectivas datas de balanço ("chargeback").
- (c) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada MerchantE. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela MerchantE até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à MerchantE os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (d) São representados pelos valores a receber referentes às taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos comerciais, resultado da prática adotada pela MerchantE de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.
- (e) Refere-se à provisão constituída a partir da expectativa de perdas esperadas e das operações já em atraso realizadas com estabelecimentos comerciais, sendo estas relacionadas a produtos e serviços prestados pela Companhia, assim como cobranças de cancelamentos e chargebacks, conforme apresentado na nota explicativa nº 26 - Gestão de riscos. Esta provisão é determinada por meio de metodologia que consiste na atribuição de ratings e percentuais de provisão, conforme faixa de atraso das operações.

8 Imposto de Renda, Contribuição Social e outros tributos

(a) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

A seguir a reconciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação à taxa nominal de referidos tributos para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	205.344	(60.949)	510.034	166.994	304.339	(38.945)	665.067	273.567
Alíquotas vigentes - %	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes	(69.817)	20.723	(173.412)	(56.778)	(103.475)	13.241	(226.123)	(93.013)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	21.650	(8.573)	50.601	10.442	21.650	(8.573)	50.601	10.442
Benefício fiscal de P&D	-	-	1.003	2.711	-	-	1.003	2.711
Equivalência patrimonial	31.703	(27.025)	41.376	(28.809)	-	(525)	231	(144)
Ágio na aquisição de investimento	(325)	-	(658)	-	(325)	-	(658)	-
Diferença de Alíquota de Imposto de Renda EUA	-	-	-	-	(5.832)	(14.985)	(14.411)	(24.551)
Gratificações	(3.708)	-	(3.708)	-	(3.708)	-	(3.708)	-
Constituição diferido Stelo	-	-	-	-	9.487	-	9.487	-
Efeito prejuízo fiscal Stelo	-	-	-	-	-	(13.553)	-	(30.420)
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	(4.435)	617	(3.562)	(2.963)	(587)	4.426	5.190	5.111
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.932)	(14.258)	(88.360)	(75.397)	(82.790)	(19.969)	(178.388)	(129.864)
Correntes	(51.792)	(31.405)	(74.637)	(29.514)	(129.581)	(38.159)	(202.783)	(91.035)
Diferidos	26.860	17.147	(13.723)	(45.883)	46.791	18.190	24.395	(38.829)

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas ("Lei Rouanet"), Desportivas e para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) são registradas na rubrica "Despesa de Imposto de Renda - corrente". Não houve incentivos fiscais em 30 de junho de 2021 e totalizaram R\$ 820 em 30 de junho de 2020 (no individual e consolidado).

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante, de acordo com a expectativa de realização do crédito.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos - ativo

	Controladora			
	31/12/2020	Adições	(Baixas)/ Reversões	30/06/2021
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	612.546	26.489	(203)	638.832
Provisão para despesas diversas	202.124	38.021	(73.890)	166.255
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	-	-	-	-
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	113.249	15.010	(19.150)	109.109
Total	927.919	79.520	(93.243)	914.196

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Consolidado			30/06/2021
	31/12/2020	Adições	(Baixas)/ Reversões	
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	618.202	26.861	(8.329)	636.734
Provisão para despesas diversas	314.424	78.677	(85.444)	307.657
Prejuízo fiscal e base negativa em controlada	93.678	10.595	-	104.273
Provisão para perdas com equipamentos de captura, com créditos incobráveis e fraude	133.451	15.010	(27.969)	120.492
Total	1.159.755	131.143	(121.742)	1.169.156

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Valor presente	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Valor presente
Até 12 meses	223.123	80.324	303.447	299.642	335.466	120.767	456.233	450.511
Superior a 12 meses	449.080	161.669	610.749	603.090	524.208	188.715	712.923	703.983
Total	672.203	241.993	914.196	902.732	859.674	309.482	1.169.156	1.154.494

Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, provisão para perdas com equipamentos de captura de transações e provisão com créditos incobráveis e fraude, no montante de R\$ 303.447 (R\$ 456.233 no Consolidado) serão realizados, principalmente, nos próximos 12 meses. A parcela remanescente, no montante de R\$ 610.749 (R\$ 712.923 no Consolidado), será realizada em um prazo superior a 12 meses e inclui os créditos sobre provisões para riscos, os quais dependem do desfecho final de cada ação, estimado parcialmente em até 5 anos, exceto em relação às provisões para riscos trabalhistas, cuja estimativa de realização é em até 10 anos, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 14.

Composição do Imposto de Renda diferido - passivo constituído em empresas no país e exterior.

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Valor justo dos ativos intangíveis da MerchantE, adquirida em 2012	1.591	1.923
Valor justo dos ativos intangíveis da Cielo USA	1.492	26.753
Passivo diferido sobre deságio	6.188	6.188
Total	9.271	34.864

(c) Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de Renda e Contribuição Social, líquidos de antecipações	88.876	210.891	232.864	479.082
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	12.776	5.324	31.819	25.572
Imposto Sobre Serviços - ISS	3.768	5.165	48.249	49.529
Programa de Integração Social - PIS	2.714	1.103	6.798	5.442
Outros tributos a recolher	14.355	13.969	22.171	21.515
Total	122.489	236.452	341.901	581.140

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**9 Investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Em Controladas	7.612.036	7.605.594	-	-
Em Controladas em conjunto	-	121.890	-	121.890
Ágio na aquisição de investimentos	23.922	25.859	-	-
Total	7.635.958	7.753.343	-	121.890

Na consolidação das informações contábeis, para as Controladas Diretas Multisplay e Cielo USA, bem como para as Controladas Indiretas M4Produtos e MerchantE, foram utilizadas as informações contábeis de 31 de maio de 2021 para efeito de cálculo dos investimentos em 30 de junho de 2021. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial se referem ao período de seis meses findo em 31 de maio de 2021.

Em 07 de janeiro de 2021 foi realizada a alienação da participação societária da Cielo na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), conforme destacado na nota explicativa 01 - Contexto Operacional.

O detalhamento da natureza dos ágios gerados na aquisição de investimentos registrados na rubrica de investimento está na nota explicativa nº 11 (a) - Ágio na aquisição de investimentos.

As principais informações sobre as Controladas Diretas e Indiretas e Controladas em conjunto ("*joint ventures*") referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	% de participação	30/06/2021						30/06/2021			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líq./ (prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
Controladas:											
Servinet	99,99	114.260	73.232	41.028	166.359	163.784	9.234	5.676	3.026	5.675	41.024
Multidisplay	100,00	150.568	88.192	62.376	572.652	29.451	13.108	8.805	2.108	8.805	62.376
Cielo USA (a)	100,00	612.727	2.026.646	(1.413.919)	-	(69.972)	(67.151)	(82.547)	(31.516)	(82.547)	-
Cateno (b)	70,00	11.000.850	673.942	10.326.908	1.411.547	454.896	314.954	216.683	95.985	151.678	7.228.836
Stelo	21,36	413.548	132.321	281.227	102.021	63.400	36.398	37.185	5.029	7.945	60.079
Aliança	99,99	227.040	7.319	219.721	4.745	4.813	29.504	29.460	18.611	29.460	219.721
Subtotal									93.243	121.016	7.612.036
Controladas em conjunto:											
Orizon (c)	40,95	-	-	-	12.367	3.654	200	1.816	-	744	-
Paggo (a)	50,00	-	340	(340)	-	-	(130)	(130)	-	(65)	-
Subtotal									-	679	-
Total Controladora									93.243	121.695	7.612.036
Total consolidado									-	679	-
Controladas Indiretas:											
M4Produtos	100,00	136.033	121.008	15.025	55.071	30.968	201	714			
MerchantE	100,00	801.697	458.982	342.715	1.168.522	196.529	1.812	2.822			
Controladas em conjunto Indiretas:											
PrevSaúde	40,95	-	-	-	1.011	541	313	243			
Guilher	40,95	-	-	-	428	93	47	49			

(a) Em 30/06/2021, as empresas Cielo USA e Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para "Provisão para obrigação com investidas".

(b) O saldo ativo da Cateno é composto, substancialmente, pelo direito de exploração do arranjo de pagamentos Ourocard.

(c) Conforme destacado nos eventos societários do último exercício, a participação da Cielo na Orizon foi vendida em 07 de janeiro de 2021, desta forma, encerrou sua participação na mesma e em suas controladas indiretas..

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	% de participação	31/12/2020			30/06/2020				30/06/2020	30/06/2020	31/12/2020
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receitas	Lucro bruto	Lucro operacional antes do resultado financeiro	Lucro líq./ (prejuízo)	Equivalência patrimonial do trimestre	Equivalência patrimonial do semestre	Investimento
Controladas:											
Servinet	99,99	119.575	84.223	35.352	139.506	136.943	8.252	6.276	3.471	6.276	35.348
Multidisplay (a)	100,00	152.319	92.470	59.849	678.241	37.454	18.113	12.735	4.311	11.647	59.849
Braspag	99,99	-	-	-	33.334	19.389	12.709	9.356	4.066	9.356	-
Cielo USA (b)	100,00	739.484	2.129.391	(1.389.907)	-	(71.880)	(129.884)	(141.313)	(87.083)	(141.313)	-
Cateno (d)	70,00	11.080.610	697.751	10.382.859	1.147.190	347.851	224.821	170.052	37.072	119.036	7.268.001
Stelo	21,36	360.448	116.407	244.041	3.819	3.955	(89.256)	(89.311)	-	-	52.135
Aliança	99,99	197.974	7.713	190.261	139.506	136.943	8.252	6.276	(39.778)	(89.311)	190.261
Subtotal									(77.941)	(84.309)	7.605.594
Orizon (c)	40,95	341.804	29.689	312.115	62.214	13.787	(4.755)	(1.001)	(1.537)	(410)	121.890
Paggo (b)	50,00	130	339	(209)	-	-	(28)	(28)	(7)	(14)	-
Subtotal									(1.544)	(424)	121.890
Total Controladora									(79.485)	(84.733)	7.727.484
Total Consolidado									(1.544)	(424)	121.890
Controladas Indiretas:											
M4Produtos	100,00	169.399	141.132	28.267	61.702	32.173	6.434	4.650			
MerchantE	100,00	704.569	319.375	385.194	1.125.748	219.734	(79.518)	(57.987)			
Controladas em conjunto											
Indiretas:											
PrevSaúde	40,95	18.097	989	17.108	3.825	2.446	1.951	1.662			
Guilher	40,95	7.647	4.884	2.763	2.613	840	489	455			

- (a) O investimento mantido pela Cielo contempla ajuste realizado no patrimônio líquido da Controlada Multidisplay em decorrência da reserva especial de ágio gerada pelo processo de reestruturação societária em que a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay.
- (b) Em 30/06/2020, as empresas Cielo USA e Paggo apresentaram patrimônio líquido negativo, por este motivo o valor do investimento foi reclassificado para "Provisão para obrigação com investidas".
- (c) O valor de R\$ 5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda. e, devido à incorporação, foi transferido para a Controlada Indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então Controlada Orizon.
- (d) O saldo ativo da Cateno é composto, substancialmente, pelo direito de exploração do arranjo de pagamentos Ourocard.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A movimentação dos investimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.850.696	126.229
Dividendos provisionados:		
Multidisplay	(6.375)	-
Dividendos recebidos:		
Orizon	(2.124)	(2.124)
Cateno	(165.849)	-
Integralização de capital em Controladas - AFAC	55.000	-
Resultado com equivalência patrimonial	(84.733)	(424)
Provisão para obrigações com investidas (a)	141.326	(375)
Saldo em 30 de junho de 2020	8.787.941	123.306
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.753.343	121.890
Dividendos provisionados:		
Multidisplay	(6.278)	-
Dividendos recebidos:		
Cateno	(190.844)	-
Venda de participação em investida - Orizon (b)	(122.608)	(122.608)
Amortização de ágio	(1.936)	-
Resultado com equivalência patrimonial	121.695	679
Provisão para obrigações com investidas (a)	82.586	39
Saldo em 30 de junho de 2021	7.635.958	-

(a) Refere-se ao efeito da equivalência patrimonial da controlada Cielo USA, que por ter patrimônio líquido negativo, está sendo classificada na rubrica de "Provisão para obrigação com investidas".

(b) Em janeiro de 2021, a Cielo vendeu a participação remanescente de 40,95% no capital social da Orizon no valor de R\$ 128.992.

10 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		30/06/2021	31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.842.956	(984.008)	858.948	793.100
Equipamentos de processamento de dados	20	260.254	(158.365)	101.889	104.229
Máquinas e equipamentos	10 - 20	28.379	(26.184)	2.195	2.717
Instalações	10	37.998	(27.000)	10.998	23.674
Móveis e utensílios	10	8.221	(6.640)	1.581	4.898
Veículos	20	1.424	(487)	937	1.262
Total		2.179.232	(1.202.684)	976.548	929.880

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		30/06/2021			31/12/2020
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de captura de transações	20	1.843.560	(984.363)	859.197	793.371
Equipamentos de processamento de dados	20	323.970	(213.166)	110.804	115.266
Máquinas e equipamentos	10 - 20	67.336	(34.702)	32.634	19.652
Instalações	10	88.027	(53.989)	34.038	48.323
Móveis e utensílios	10	16.477	(11.272)	5.205	8.846
Veículos	20	1.533	(566)	967	1.298
Total		2.340.903	(1.298.058)	1.042.845	986.756

A movimentação do imobilizado nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2021
Equipamentos de captura de transações	793.100	257.277	(60.706)	(130.723)	858.948
Equipamentos de processamento de dados	104.229	17.735	(6.231)	(13.844)	101.889
Máquinas e equipamentos	2.717	-	-	(522)	2.195
Instalações	23.674	1.755	(12.958)	(1.473)	10.998
Móveis e utensílios	4.898	-	(3.025)	(292)	1.581
Veículos	1.262	-	(170)	(155)	937
Total	929.880	276.767	(83.090)	(147.009)	976.548

Total	Controladora				
	31/12/2019	Adições	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	30/06/2020
	830.152	127.529	(15.796)	(119.253)	822.632

	Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	30/06/2021
Equipamentos de captura de transações	793.371	257.407	-	(60.769)	(130.806)	(6)	859.197
Equipamentos de processamento de dados	115.266	18.690	220	(6.401)	(16.852)	(119)	110.804
Máquinas e equipamentos	19.652	17.238	(220)	-	(2.170)	(1.866)	32.634
Instalações (*)	48.323	2.558	-	(12.959)	(3.884)	-	34.038
Móveis e utensílios (*)	8.846	34	-	(3.041)	(634)	-	5.205
Veículos	1.298	-	-	(170)	(161)	-	967
Total	986.756	295.927	-	(83.340)	(154.507)	(1.991)	1.042.845

Total	Consolidado						
	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas/Perdas estimadas	Depreciações	Variação cambial	30/06/2020
	881.384	136.854	-	(22.693)	(127.062)	5.829	874.312

(*) **Perdas estimadas de Instalações e Mobiliários** - Em março de 2021, houve o reconhecimento de provisão de perdas de benfeitorias e mobiliários, dentro do contexto da provisão para reestruturação das atividades da Companhia. As provisões realizadas se referem às baixas das benfeitorias e mobiliários dos andares do prédio da matriz Cielo que serão devolvidos ao locador.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão contabilizadas no imobilizado perdas estimadas de equipamentos de captura de transações, nos montantes de R\$ 63.075 e R\$ 31.149, respectivamente.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**11 Intangível**

A composição analítica do intangível está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	27.054	29.960
Outros ativos intangíveis	531.488	596.407	10.069.532	10.412.795
Total	531.488	596.407	10.096.586	10.442.755

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ágios gerados na aquisição de investimentos das Controladas são registrados na rubrica de intangíveis no balanço consolidado, conforme composição analítica apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Multidisplay - benefício fiscal sobre ágio (a)	3.131	4.101
Multidisplay - aquisição adicional de 8,56% (b)	25.859	25.859
Amortização do período	(1.936)	-
Total	27.054	29.960

(a) **Aquisição de controle - Multidisplay:** Em agosto de 2010, a Companhia adquiriu por meio da Controlada Direta Servrede, 50,1% das ações representativas do capital social da Multidisplay pelo valor de R\$ 50.650, gerando ágio inicial de R\$ 31.348. No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012, a Servrede foi incorporada pela sua então Controlada Multidisplay, sendo que o benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$ 10.658 foi incorporado pela Multidisplay e o valor remanescente do ágio, em R\$ 20.690, foi reconstituído na Companhia conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício fiscal é amortizado conforme sua realização e o ágio foi amortizado de acordo com o prazo do estudo de projeções de resultados futuros que o justificou.

(b) **Aquisição de controle adicional - Multidisplay -** Em 19 de novembro de 2020, ocorreu a conclusão da aquisição das ações representativas de 8,56% do capital da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A ("Multidisplay") pela Cielo, passando a deter 100% de participação. A Companhia, em 29 de maio de 2020, formalizou sua concordância em relação ao montante de R\$ 29.797 para o Exercício de Opção de Venda da participação remanescente detida pelos sócios-fundadores da Multidisplay, após cálculo com base nas Demonstrações Financeiras auditadas de 31 de dezembro de 2019, conforme opção prevista no acordo firmado em 4 de julho de 2016 acerca da aquisição da parcela complementar de 41,34% (quando a Companhia passou a deter 91,44% da Multidisplay).

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A movimentação do saldo de ágios nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.974
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(930)
Saldo em 30 de junho de 2020	5.044
Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.960
Realização de benefício fiscal sobre ágio	(970)
Amortização do período	(1.936)
Saldo em 30 de junho de 2021	27.054

(b) Outros ativos intangíveis

A composição analítica de outros intangíveis está apresentada a seguir:

	Taxa anual de amortização - %	Controladora			
		30/06/2021			31/12/2020
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	1.214.257	(688.349)	525.908	572.374
Relacionamento com clientes	20	112.730	(107.150)	5.580	24.033
Total		1.326.987	(795.499)	531.488	596.407
	Taxa anual de amortização - %	Consolidado			
		30/06/2021			31/12/2020
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Direito de exploração - Arranjo de pagamento Ourocard (a)	3,33	11.572.000	(2.442.978)	9.129.022	9.321.889
Software (b)	6,66 - 20	2.086.737	(1.320.979)	765.758	828.454
Relacionamento com clientes (c)	4 - 20	1.231.103	(1.107.855)	123.248	194.327
Desenvolvimento de projetos (d)	20	68.844	(18.404)	50.440	66.880
Acordo de não competição (e)	7,5 - 50	10.284	(10.284)	-	175
Contratos de serviços (f)	8 - 20	12.984	(11.994)	990	996
Marcas (g)	10	74	-	74	74
Total		14.982.026	(4.912.494)	10.069.532	10.412.795

- (a) **Direito de exploração - Arranjo de Pagamento Ourocard** - No âmbito do acordo de associação entre a Companhia e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil, em fevereiro de 2015, foram outorgados à Cateno os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento. Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente e elaborado com base na metodologia de Rentabilidade Futura, por meio do "Fluxo de Caixa Descontado", os direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, acima descritos, foram avaliados em R\$ 11.572.000 com vida útil definida em 30 anos. A amortização do ativo intangível é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano. A vida útil e o método de amortização são revisados anualmente.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(b) **Software** - refere-se a softwares adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações de clientes. Adicionalmente, em 2012, quando da aquisição de 100% do capital social da MerchantE, foi reconhecido o ajuste do valor justo da plataforma de softwares na Cielo USA, no montante de R\$ 223.300 (equivalente a US\$ 110.000 mil). Para avaliar o valor justo da plataforma de softwares, a empresa especializada que emitiu o laudo utilizou como critério de valorização a média dos valores obtidos com as metodologias "Relief-from-Royalty" (a um "royalty fee" de 16%) e "Cost Approach - Third-party Cost Estimates". A vida útil definida para essa plataforma de softwares é de 12 anos.

(c) **Relacionamento com clientes:**

- **Braspag** - O principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia "Income Approach" considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo "churn rate", utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
- **MerchantE** - A carteira de clientes da MerchantE foi classificada em três principais grupos: "e-commerce", "bank customer" e "B2B/Outros". Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia "Excess Earnings", respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras "e-commerce" e "bank customer" e 11% para "B2B/Outros". A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atingiu aproximadamente 80% a 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.
- **Subsídio na Venda de Solução de Captura** - Corresponde ao subsídio pago pela Companhia e sua controlada (Stelo) na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais e representa a expectativa de rentabilidade futura com os clientes, a partir da aquisição do equipamento, sendo apropriado pelo prazo médio de vida útil estimado em 15 meses.

(d) **Desenvolvimento de projetos** - refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam a incrementar a receita da Companhia e de suas Controladas.

(e) **Acordo de não competição:**

- **Multisplay e M4Produtos** - O valor do acordo de não competição ("with and without") foi calculado pela metodologia "Income Approach", utilizando uma taxa de desconto de 17,5% ao ano, perpetuidade de 4% ao ano e vida útil estimada de 89 meses.
- **MerchantE** - Com relação ao acordo de não competição, a MerchantE firmou contrato com a Synovus Financial Corporation que prevê a não concorrência na carteira adquirida da Columbus Bank and Trust Company ("CB&T"), tampouco nos novos clientes adquiridos por meio da CB&T em virtude de Acordo de Recomendação. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia "With and Without", e sua vida útil teve como base a data de término do contrato.

(f) **Contratos de serviços:**

- **Multisplay e M4Produtos** - Os quatro contratos de serviços com operadoras de telecomunicações foram avaliados de acordo com o fluxo de caixa descontado de cada contrato, utilizando uma taxa de desconto de 16,5% ao ano, durante a vida útil residual de cada contrato, de aproximadamente 53 meses.

(g) **Marcas (Cateno e Braspag)** - avaliadas pela metodologia "Relief-from-Royalty", tendo como premissa a taxa de "royalty" de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da "Royalty Source Intellectual Property Database", e uma taxa de desconto de 10%.

A movimentação do intangível nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora				30/06/2021
	31/12/2020	Adições	(Baixas)/ Reversões	Amortizações	
Software (*)	572.374	112.439	(77.854)	(81.051)	525.908
Relacionamento com clientes	24.033	698	-	(19.151)	5.580
Total	596.407	113.137	(77.854)	(100.202)	531.488
	31/12/2019	Adições	(Baixas) / Reversões	Amortizações	30/06/2020
Total	562.734	130.621	-	(112.038)	581.317

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**(b) Debêntures Públicas**

Em junho de 2019, a Companhia realizou a 5a. emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações e para distribuição pública nos termos da ICVM 476. A emissão foi realizada no montante de R\$ 3.000.000, com data de vencimento em 18 de junho de 2022. O montante foi integralmente destinado ao reperfilamento de dívidas da companhia. A remuneração das Debêntures Públicas contempla juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada de 103,8% da taxa média diária de juros dos DI. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão das debêntures (bancos, agência de *rating*, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

As debêntures públicas possuem "*covenants*" que obriga a Companhia a manter o índice de endividamento Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Consolidado igual ou inferior a 3, mensurados trimestralmente.

(c) Financiamentos de longo prazo - "ten years bonds"

Em novembro de 2012, a Companhia e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de "*bonds*" no valor total de US\$ 875 milhões, sendo US\$ 470 milhões emitidos pela Companhia e US\$ 405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da MerchantE. O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros são pagos semestralmente e o principal será pago em novembro de 2022. Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses "*bonds*" (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado. Não há cláusulas de "*covenants*" impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão de "*bonds*".

Em junho de 2019, ocorreu a recompra parcial dos "Bonds" da parcela emitida pela Companhia, no valor de US\$ 372,9 milhões, sendo o saldo devedor remanescente de US\$ 97,1 milhões na Controladora e US\$ 405 milhões na Cielo USA.

A Companhia e suas controladas cumpriram os índices financeiros relacionados às cláusulas restritivas de seus empréstimos e financiamentos descritos acima.

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.716.813	9.245.635
Novas captações	4.466.996	4.466.996
Pagamento de principal	(3.828.274)	(3.828.274)
Variação cambial (principal e juros)	317.624	902.960
Ajuste de marcação a mercado (MTM)	1.456	1.456
Juros provisionados e encargos apropriados	159.619	159.735
Juros pagos	(186.411)	(186.411)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(14.473)	(14.473)
Amortização de custos de emissão de dívidas	20.325	20.325
Saldo em 30 de junho de 2020	8.653.675	10.767.949
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.942.036	8.944.612
Pagamento de principal	(11.278)	(11.278)
Variação cambial (principal e juros)	(19.193)	(57.940)
Juros provisionados e encargos apropriados	97.426	98.630
Juros pagos	(83.001)	(123.015)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(7.521)	(7.521)
Amortização de custos de emissão de dívidas	14.905	14.905
Saldo em 30 de junho de 2021	6.933.374	8.858.393

Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo exigível a longo prazo

A composição do saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" classificado como não circulante em 30 de junho de 2021, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2022	3.497.244	5.422.712
2023	3.359.681	3.359.681
2024	22.556	22.556
Total de empréstimos e financiamentos	6.879.481	8.804.949
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(455)	(1.574)
Total	6.879.026	8.803.375

13 Outras obrigações - diversas - Contas a pagar a clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a pagar a clientes (a)	56.368.963	61.529.245	56.427.075	61.584.758
Valores a liquidar a clientes (b)	-	-	194.820	49.065
Cauções de clientes (c)	-	-	142.298	131.221
Total	56.368.963	61.529.245	56.764.193	61.765.044

- (a) Correspondem aos valores de transações de venda de produtos e serviços realizadas com cartões de crédito e de débito a pagar aos estabelecimentos comerciais, clientes da Companhia, líquidos da remuneração dos serviços prestados pela Cielo e bancos emissores;
- (b) Representados por valores devidos pela controlada MerchantE a seus estabelecimentos comerciais, referentes às transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações;
- (c) A controlada MerchantE requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

Adicionalmente à prestação de serviços de pagamento dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito para os estabelecimentos comerciais, a Companhia também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão os recursos das transações de cartões de crédito. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Companhia em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Companhia estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

14 Provisões, ativos e passivos contingentes**(a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas Controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas e outros assuntos.

A Companhia e suas Controladas, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020, como segue:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	30/06/2021
Tributários	1.555.300	-	(481)	1.554.819
Trabalhistas	18.085	673	(3.380)	15.378
Cíveis	5.602	3.204	(873)	7.933
Total	1.578.987	3.877	(4.734)	1.578.130
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
Total	1.594.140	9.628	(23.344)	1.580.423

Processos tributários

A Companhia discute em juízo divergências de interpretação quanto à aplicação da legislação tributária, materializadas em autos de infração, bem como a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Entre as teses que compõem a provisão para riscos tributários da Companhia, destacam-se a seguir:

- **Cofins - Regime não Cumulativo** - A Companhia, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei à alíquota de 7,6%, efetuando o depósito judicial dos valores apurados mensalmente e registrando a diferença entre os regimes cumulativo e não cumulativo como provisão para riscos. Em maio de 2017, após o julgamento do Recurso Extraordinário nº 570.122/RS - com repercussão geral reconhecida em relação à matéria suscitada e resultado desfavorável aos contribuintes -, a Companhia decidiu por cessar a realização dos depósitos em juízo, passando a recolher os tributos. O mandado de segurança permanece aguardando decisão em instância superior para solução definitiva da lide. Em 30 de junho de 2021 e de 2020, o valor da provisão para riscos constituída e o valor do depósito judicial são ambos de R\$ 1.517.142.
- **ISS (LC 157/16)** - Em decorrência das alterações promovidas pela Lei Complementar nº 157/2016 quanto ao local de recolhimento do ISS, e posteriormente suspensas por liminar deferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF"), a Companhia constituiu provisão para riscos em relação ao suposto valor devido aos demais municípios da Federação durante o período de vigência da lei. Em 30 de junho de 2021, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$ 82.600 na Controladora e R\$ 134.779 no Consolidado (R\$ 20.732 na Controladora e R\$ 23.757 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

A Administração da Companhia e suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e de suas Controladas.

Processos cíveis

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Companhia que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de credenciamento, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Administração da Companhia e de suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia e de suas Controladas.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2021, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

Processos trabalhistas

Referem-se às demandas trabalhistas propostas por ex-empregados da Companhia e de suas Controladas e também por ex-empregados de seus fornecedores. Em geral, nessas ações são discutidos temas como a equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo e dano moral.

A probabilidade de perda das ações trabalhistas é avaliada a depender do teor do pedido, das provas apresentadas e do histórico de perda em ações similares. A Companhia e suas Controladas avaliam periodicamente a efetividade da provisão constituída com base nos processos encerrados.

As ações propostas por ex-empregados de fornecedores da Companhia são custeadas, via de regra, pelas próprias empresas que, por sua vez, também respondem pelos honorários advocatícios e demais despesas relacionadas aos processos, inclusive eventuais acordos ou condenações. Na eventualidade da Companhia e de suas Controladas realizarem pagamentos em razão desses processos, a Companhia tem processo interno de compensação ou reembolso desses valores perante as empresas terceirizadas.

A Administração da Companhia e de suas Controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 55,92% de referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, e 44,08% em até 10 anos, sendo certo que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

(c) Passivos contingentes classificados como perdas possível

Adicionalmente, em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas Controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Tributárias	621.244	731.934	627.612	732.476
Cíveis	276.508	223.465	282.352	229.220
Trabalhistas	114.999	60.290	141.817	81.313
Total	1.012.751	1.015.689	1.051.781	1.043.009

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Companhia é parte em processos discutidos na esfera administrativa que, pela natureza de sua discussão e entendimento jurisprudencial sobre a matéria, não apresentam classificação do risco de perda como provável. As principais discussões estão elencadas abaixo:

- **Contribuição Previdenciária** - Em fevereiro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de Contribuição Previdenciária sobre valores distribuídos em 2015 a título de participação nos lucros dos colaboradores e das opções de compra de ações ("*Stock Options*"), no montante atualizado de R\$ 64.666. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **IRPJ/CSLL** - Em dezembro de 2020, foi lavrado auto de infração contra a Companhia exigindo o recolhimento de IRPJ/CSLL sobre valores supostamente excluídos de forma indevida, a título de juros sobre o capital próprio, da apuração do lucro real entre os anos de 2015 e 2016, no montante atualizado de R\$ 432.474. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como possível.
- **PIS/Cofins** - Em dezembro de 2018, foi lavrado auto de infração contra a Companhia para exigir o recolhimento de PIS e Cofins à alíquota de 9,25% sobre as receitas decorrentes da aquisição de recebíveis ("*ARV*"), relativamente aos anos-calendário 2014 e 2015, no montante atualizado de R\$ 714.365 (R\$ 713.438 em 31 de dezembro de 2020). Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a classificação do risco de perda foi estabelecida como remota.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 5.700.000 representado por 2.716.815.061 ações ordinárias todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a quantidade de ações líquidas das ações em tesouraria em 30 de junho de 2021 é de 2.701.495.086 (2.707.153.769 ações em 31 de dezembro de 2020).

O capital social da Companhia pode ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, órgão competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado.

(b) Reserva de capital

Representa os saldos relacionados à remuneração baseada em ações e aos ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

O saldo da reserva de capital em 30 de junho de 2021 é de R\$ 68.728 (R\$ 67.529 em 31 de dezembro de 2020).

(c) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 25 de março de 2021, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ("Programa"), por meio do qual a Companhia foi autorizada a adquirir até 7.032.041 (sete milhões, trinta e duas mil e quarenta e uma) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, com prazo de vigência de 06 de abril de 2021 a 12 de abril de 2021, conforme detalhado no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, preparado na forma do Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480 divulgado nesta data.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações	Valor	Custo médio R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(9.661.292)	(84.815)	8,78
Venda em fevereiro	724.864	6.364	8,78
Venda em março	152.572	1.339	8,78
Venda em maio	495.922	3.268	6,59
Compra em abril	(7.032.041)	(27.124)	3,76
Saldo em 30 de junho de 2021	(15.319.975)	(100.968)	6,59

(d) Outros resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira do investimento no exterior e benefícios pós emprego, sendo estes reclassificados para o resultado quando da efetiva realização dos saldos. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Variação cambial sobre investimento no exterior	(162.314)	(220.850)
Benefício pós emprego, líquido	(2.917)	(2.917)
Total	(165.231)	(223.767)

(e) Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do período, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2021 é de R\$ 1.140.000 (R\$ 1.140.000 em 31 de dezembro de 2020), sendo que o limite de constituição de 20% foi atingido em outubro de 2020.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

(f) Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião realizada em 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício social findos em 31 de dezembro de 2020, conforme recomendação do Comitê de Auditoria e a proposta de orçamento de capital para o ano de 2021. Em seguida, as referidas Demonstrações Financeiras e a proposta de orçamento de capital foram apreciadas pelo Conselho Fiscal, o qual opinou favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas.

O orçamento de capital terá como finalidade o fortalecimento do capital de giro da Companhia, conferindo maior robustez e estabilidade financeira, com vistas (a) a viabilizar a expansão para o ano fiscal de 2021 do volume pago de forma antecipada em até dois dias aos estabelecimentos comerciais clientes da Cielo decorrente de transações de cartão de crédito à vista e a prazo capturados pela Companhia; e (b) à recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos e até o limite permitido pela Instrução CVM nº 567. A reserva de orçamento de capital totaliza o montante de R\$ 2.891.907 em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva proposta de orçamento de capital para o ano de 2021 foram apreciadas e aprovadas pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária ("AGO") realizada em 23 de abril de 2021.

(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre os lucros auferidos (após a constituição da reserva legal) no encerramento de cada exercício.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da assembleia geral ordinária. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos à conta de lucro apurada nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intercalares à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos acionistas.

Em reuniões realizadas em 22 de dezembro de 2020 e 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 151.470, e de dividendos no montante de R\$ 14.951, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 166.421 (líquido da retenção do Imposto de Renda corresponde a 30% do lucro líquido após a constituição da reserva legal) referentes ao exercício de 2020, que foram pagos em 17 de fevereiro de 2021. Os proventos foram distribuídos com base na posição acionária de 29 de dezembro de 2020 para os juros sobre o capital próprio e 1o. de fevereiro de 2021 para os dividendos.

Em reunião realizada em 26 de abril de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 85.151 (líquido da retenção do Imposto de Renda corresponde a 30% do lucro líquido após a constituição da reserva legal) referentes ao primeiro trimestre de 2021, estes proventos foram pagos em 13 de maio de 2021.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 63.675 (líquido da retenção do Imposto de Renda corresponde a 30% do lucro líquido após a constituição da reserva legal) referentes ao segundo trimestre de 2021, estes proventos serão pagos em 13 de agosto de 2021.

(h) Capital regulatório

A Circular do Banco Central nº 3.681/13 determina que as Instituições de Pagamentos credenciadoras devem manter, permanentemente, patrimônio líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento processadas pela instituição nos últimos doze meses.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantém o capital mínimo regulatório exigido.

16 Lucro líquido por ação**(a) Movimentação do número de ações ordinárias**

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2020	2.707.153.769
Exercício de Ações Restritas:	
Fevereiro	724.864
Março	152.572
Maio	495.922
Recompra de ações - Março	(7.032.041)
Total	<u>2.701.495.086</u>

(b) Lucro por ação

A seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Lucro por ação básico

	Controladora e consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	180.412	(75.207)	421.674	91.597
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.710.551	2.709.220	2.711.111	2.709.220
Lucro por ação (em R\$) - básico	<u>0,06656</u>	<u>(0,02776)</u>	<u>0,15554</u>	<u>0,03381</u>

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)***Lucro por ação diluído***

	Controladora e consolidado			
	Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido disponível para as ações ordinárias	180.412	(75.207)	421.674	91.597
Denominador diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	2.710.551	2.709.220	2.711.111	2.709.220
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	11.290	5.903	11.290	5.903
Total (em milhares)	2.721.841	2.715.123	2.722.401	2.715.123
Lucro por ação (em R\$) - diluído	0,06628	(0,02770)	0,15489	0,03374

17 Resultado não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e de suas Controladas e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para o exercício de 2020, não foram identificados resultados não recorrentes no escopo da Resolução BCB nº 2/2020. Os resultados não recorrentes abaixo estão apresentados líquidos dos efeitos fiscais:

	<u>30/06/2021</u>
Lucro líquido do semestre	421.674
Itens não recorrentes	
Venda da participação na Orizon (a)	(4.197)
Cessão da plataforma ELO (b)	(75.934)
Reversão de provisão legado projeto NewELO (c)	(46.181)
Provisão para reestruturação organizacional (d)	20.850
Total	(105.462)
Resultado recorrente	316.212

- (a) Em 7 de janeiro de 2021, após as aprovações do BACEN e CADE, foi realizada a alienação das ações da Cielo na Orizon, que representam 40,95% do seu capital social, pelo valor de R\$ 128.992. Os efeitos da transação geraram um ganho de R\$ 6.359 (R\$ 4.197 líquido dos efeitos fiscais).
- (b) Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente a cessão, pela Cielo à Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo. Os ganhos referentes à cessão definitiva da plataforma (líquida do efeito da baixa do saldo residual do ativo) e da atualização monetária da licença foram classificados como eventos não recorrentes e totalizam R\$ 115.051 (R\$ 75.934 líquido dos efeitos fiscais).
- (c) Em 31 de março de 2021, em conjunto com a negociação referente à cessão definitiva da plataforma Elo, foram finalizadas todas as negociações acerca do Projeto NewELO e foram revertidas as provisões do legado do projeto no montante de R\$ 69.971 (R\$ 46.181 líquido dos efeitos fiscais).
- (d) Em março de 2021, foi aprovado pela Diretoria Executiva o Plano de Reestruturação das atividades da Cielo sendo reconhecida no resultado do 1o. trimestre a provisão no montante de R\$ 31.590 (R\$ 20.850 líquido dos efeitos fiscais). O plano é composto por duas iniciativas: a renegociação do contrato de aluguel da matriz Alphaville com a redução de espaço físico e de preço e (ii) readequação da estrutura organizacional da Cielo, incluindo a redução no quadro de funcionários.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

18 Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional bruta	1.338.836	1.088.199	2.673.171	2.438.934	3.152.925	2.675.444	6.198.293	5.787.671
Impostos sobre serviços	(165.233)	(110.481)	(330.334)	(250.230)	(341.064)	(225.368)	(663.865)	(506.715)
Total	1.173.603	977.718	2.342.837	2.188.704	2.811.861	2.450.076	5.534.428	5.280.956

A receita operacional bruta é proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo de Pagamento Ourocard, do aluguel de equipamentos de captura e da prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de crédito de telefonia fixa e celular.

19 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com pessoal	(117.686)	(117.838)	(251.286)	(257.513)	(285.357)	(248.242)	(569.548)	(517.387)
Depreciações e amortizações	(123.629)	(119.397)	(249.147)	(231.291)	(260.721)	(314.868)	(548.322)	(632.006)
Serviços profissionais	(171.609)	(112.647)	(328.043)	(231.747)	(67.785)	(81.561)	(127.092)	(154.172)
Gastos com aquisição (a)	(592.399)	(488.716)	(1.186.797)	(1.080.371)	(1.498.676)	(1.281.957)	(2.934.926)	(2.688.694)
Vendas, marketing e afiliação de clientes (b)	(54.593)	(97.279)	(120.516)	(169.025)	(95.729)	(168.484)	(198.966)	(303.722)
Custo com créditos de celulares em controlada	-	-	-	-	(258.993)	(295.969)	(539.013)	(640.670)
Outras, líquidas c)	7.357	(61.789)	142.106	(56.243)	(24.467)	(136.344)	28.778	(166.118)
Total	(1.052.559)	(997.666)	(1.993.683)	(2.026.190)	(2.491.728)	(2.527.425)	(4.889.089)	(5.102.769)
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(711.606)	(642.509)	(1.462.835)	(1.368.844)	(2.003.320)	(1.902.393)	(4.033.535)	(3.960.070)
Despesas com pessoal	(71.217)	(67.644)	(151.547)	(150.762)	(214.456)	(180.522)	(423.269)	(375.078)
Despesas gerais e administrativas	(161.754)	(110.281)	(316.929)	(232.951)	(90.213)	(139.908)	(179.643)	(253.280)
Vendas e marketing	(20.950)	(39.894)	(44.833)	(68.151)	(62.087)	(111.099)	(123.286)	(202.848)
Outras despesas operacionais, líquidas	(87.032)	(137.338)	(17.539)	(205.482)	(121.652)	(193.503)	(129.356)	(311.493)
Total	(1.052.559)	(997.666)	(1.993.683)	(2.026.190)	(2.491.728)	(2.527.425)	(4.889.089)	(5.102.769)

(a) Os gastos com aquisição são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos de captura de transações, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.

(b) As despesas de vendas, marketing e afiliação de clientes incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing, ações comerciais para novos credenciamentos de clientes e serviços de captação, afiliação e credenciamento de cliente.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Abaixo demonstramos as outras despesas operacionais, líquidas:

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Perdas com créditos incobráveis, fraude e <i>chargeback</i> (a)	(43.638)	(117.768)	(83.929)	(183.931)	(86.993)	(174.749)	(179.636)	(277.222)
Provisão para riscos, líquida (b)	(17.391)	(6.958)	(29.408)	(17.631)	(18.822)	(6.318)	(32.780)	(20.915)
Baixas/provisões e (reversões) para perdas do imobilizado (c)	(27.015)	(13.541)	(49.090)	(15.331)	(28.162)	(13.554)	(50.237)	(15.344)
Outras (d)	1.012	929	144.888	11.411	12.325	1.118	133.297	1.987
Total	(87.032)	(137.338)	(17.539)	(205.482)	(121.652)	(193.503)	(129.356)	(311.493)

- (a) Correspondem às perdas com carteira de cobrança representada principalmente por contas a receber de aluguel de equipamentos de captura, às perdas com fraude decorrentes de valores de vendas contestados pelos usuários dos cartões e que já foram liquidados aos estabelecimentos comerciais, e a *chargeback* de clientes. Adicionalmente, no 1o. semestre de 2021, foi adicionado a provisão para perdas créditos incobráveis o montante de R\$ 13.791, em face dos impactos de implantação do Balcão de Recebíveis. (nota explicativa 01 - Contexto operacional).
- (b) Substancialmente relacionado com a movimentação da expectativa de perdas prováveis em contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (nota explicativa 14).
- (c) Relacionadas aos valores baixados decorrentes de perdas de equipamentos de captura e com a constituição de provisão para perda de equipamentos POS.
- (d) No 1o. semestre de 2021 foram registrados ganhos líquidos não recorrentes gerados na: (i) cessão das plataformas de Processamento e do Autorizador para a Bandeira Elo no montante de R\$ 101,1 milhões, (ii) reversão do saldo residual de provisões legadas referentes ao projeto NewELO no valor de R\$69,9 milhões e (iii) resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon com ganho de R\$ 6,4 milhões, compensado parcialmente pelo (iv) reconhecimento de provisão para reestruturação organizacional iniciada em Abril/21 de R\$ 31,6 milhões.

20 Compromissos

A Companhia e suas Controladas têm como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito. Para viabilizar tais atividades, a Companhia e suas Controladas celebraram os seguintes contratos:

(a) Contratos de aluguel

Em 30 de junho de 2021, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Até 1 ano	11.107
De 1 a 5 anos	42.993
Acima de 5 anos	17.306
Total	71.406

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

(b) Fornecedores de telecomunicações, tecnologia (processamento de transações), logística, central de atendimento e "back office"

Em 30 de junho de 2021, com base nos contratos vigentes, os compromissos mínimos assumidos dos fornecedores de tecnologia, telecomunicações, logística, central de atendimento, "back office" e televendas são os seguintes:

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Até 1 ano	329.522
De 1 a 5 anos	305.452
Acima de 5 anos	16.444
Total	651.418

Os contratos de central de atendimento, de captura e processamento de transações, assim como os contratos de telecomunicações e "back office", não preveem multa rescisória.

21 Benefícios a empregados**Benefícios pós- emprego**

A Companhia e a controlada Servinet possuem um passivo atuarial decorrente de benefício pós-emprego, referente às expectativas de pessoas com assistência médica, cujo montante provisionado em 30 de junho de 2021 é de R\$ 15.972 (R\$ 15.398 em 31 de dezembro de 2020).

As taxas utilizadas no período foram: taxa de desconto nominal de 4,33% a.a., com índice de inflação de 3% a.a., gerando uma rotatividade esperada de 23% a.a. e aposentadoria aos 60 anos.

Previdência Complementar

A Companhia e suas controladas Servinet, Aliança e Stelo contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no período findo em 30 de junho de 2021, em despesas de contribuições no montante de R\$4.053 (R\$4.153 no período findo em 30 de junho de 2020), contabilizadas nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas com pessoal".

Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Companhia e suas controladas oferecem aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional e plano de incentivo de longo prazo cujo montante dessas despesas, totalizou R\$45.070 no semestre findo em 30 de junho de 2021 (R\$40.239 no semestre findo em 30 de junho de 2020).

A Companhia possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Companhia, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, *e-learning*s, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados às ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**22 Participação de colaboradores e administradores no lucro**

A Companhia e suas Controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 foram registrados conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Colaboradores	35.046	34.836	60.597	56.214
Diretores estatutários	3.176	5.413	5.444	6.625
Total	38.222	40.249	66.041	62.839

23 Remuneração de administradores e Conselho Fiscal

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos períodos da Companhia são como segue:

	Semestre					
	30/06/2021			30/06/2020		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	4.305	4.849	9.154	4.563	8.266	12.829
Conselho de administração	1.401	-	1.401	1.414	-	1.414
Total	5.706	4.849	10.555	5.977	8.266	14.243
	Trimestre					
	30/06/2021			30/06/2020		
	Fixa	Outros(*)	Total	Fixa	Outros(*)	Total
Diretores estatutários	2.122	1.853	3.975	2.483	2.933	5.416
Conselho de administração	723	-	723	730	-	730
Total	2.845	1.853	4.698	3.213	2.933	6.146

(*) Saldo corresponde à remuneração variável e verbas rescisórias de executivos, e não contempla o Plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 24).

A remuneração global anual dos Administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) e Conselho Fiscal aprovada em assembleia realizada em 23 de abril de 2021, para o exercício é de R\$ 51.000 (R\$ 44.050 líquido de encargos) sendo: (i) R\$ 977 para o Conselho fiscal (R\$ 814 líquido de encargos) e (ii) R\$ 50.023 para os Administradores (R\$ 43.236 líquido de encargos).

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)**24 Plano de ações restritas**

São planos de concessão de ações restritas de emissão da Companhia, implementados com o objetivo de (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas aos de administradores e empregados; e (c) possibilitar à Companhia atrair e manter a ela vinculados administradores e empregados.

São elegíveis ao Plano os administradores (estatutários) e empregados com desempenho acima do esperado reconhecidos pela administração da Companhia, todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração.

Os programas são apropriados no resultado do período em contrapartida à reserva de capital de acordo com os prazos e condições pré-estabelecidas em cada plano. Na ocorrência de prescrições/cancelamentos de ações, é realizado o estorno no período em que ocorrer no montante equivalente ao total apropriado durante o andamento do plano.

Em 30 de junho de 2021, a posição dos planos de ações restritas é a seguinte:

Programa	Status	Quantidade de ações				Período da Outorga	Valor por ação na Outorga em R\$	Valor Justo por ação em R\$
		Outorgadas	Canceladas	Exercidas	A Exercer			
Ações Restritas 2018	Ativo	901.988	(329.528)	(502.303)	70.157	Julho de 2018	17,07	17,07
Ações Restritas 2019	Ativo	2.419.297	(822.381)	(426.479)	1.170.437	Julho de 2019	6,73	6,73
Ações Restritas 2020	Ativo	5.042.968	(1.206.628)	(359.086)	3.477.254	Julho de 2020	3,94	3,94
Sócio Cielo 2019	Ativo	995.372	(360.891)	(518.093)	116.388	Março de 2019	10,89	10,89
Sócio Cielo 2020	Ativo	2.898.458	(934.381)	(617.358)	1.346.719	Março de 2020	7,12	7,12
Sócio Cielo 2021	Ativo	5.440.433	(331.410)	-	5.109.023	Março de 2021	3,89	3,89
Total de Ações	***	17.698.516	(3.985.219)	(2.423.319)	11.289.978	***	***	***

No semestre findo em 30 de junho de 2021, foi apropriado no resultado o valor líquido dos encargos de R\$ 12.170 (R\$ 6.321 em 30 de junho de 2020), sendo a parcela de diretores estatutários corresponde ao valor de R\$ 5.463 (R\$ 4.129 em 30 de junho de 2020), com um total de 1.372.558 (507.554 em 30 de junho de 2020) de ações exercidas entre celetistas (CLT) e estatutários. A movimentação líquida registrada na rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido, totalizou R\$ 1.199 (R\$ 633 em 30 de junho 2020).

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

25 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre		Semestre		Trimestre		Semestre	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras:								
Rendimentos de aplicações financeiras	25.183	9.576	41.336	13.439	85.002	43.946	110.024	75.945
Outras receitas financeiras (a)	67	209	15.083	614	696	3.179	16.223	5.500
PIS e COFINS (b)	(1.179)	(455)	(2.627)	(674)	(1.705)	(1.426)	(3.459)	(2.656)
Total	24.071	9.330	53.792	13.379	83.993	45.699	122.788	78.789
Despesas financeiras:								
Juros e encargos sobre empréstimos	(80.198)	(73.941)	(123.548)	(187.792)	(79.405)	(94.301)	(139.979)	(224.514)
Participação de terceiros em fundos de investimentos	-	-	-	-	(88.591)	(13.046)	(115.749)	(36.397)
Juros sobre provisões para contingências	(7.706)	(5.890)	(12.564)	(12.582)	(8.193)	(6.431)	(13.351)	(13.775)
Outras despesas financeiras	(10.652)	(8.829)	(21.362)	(18.949)	(12.544)	(14.118)	(24.835)	(28.963)
Total	(98.556)	(88.660)	(157.474)	(219.323)	(188.733)	(127.896)	(293.914)	(303.649)
Rendimento:								
Aquisição de recebíveis (c)	-	-	-	-	96.598	141.510	193.952	333.860
Outros direitos creditórios (d)	-	-	-	-	1.213	2.562	3.208	7.332
Rendimentos de cotas FIDCs	74.384	139.525	149.843	315.459	-	-	-	-
PIS e COFINS (b)	(3.459)	(6.488)	(6.968)	(14.669)	(3.459)	(6.488)	(6.967)	(14.669)
Total	70.925	133.037	142.875	300.790	94.352	137.584	190.193	326.523
Variação cambial, líquida	(5.383)	(15.223)	(8)	(5.633)	(5.406)	(15.439)	(18)	(5.859)
Total	(8.943)	38.484	39.185	89.213	(15.794)	39.948	19.049	95.804

- (a) Montante substancialmente decorrente do reconhecimento de R\$ 14.605 de atualização monetária incidente sobre os valores a receber da Bandeira Elo, referente a cessão da plataforma de processamento e do autorizador, acumulada até a data da cessão da mesma. (Evento não recorrente).
- (b) Despesas de PIS e Cofins sobre receitas financeiras auferidas pela Companhia, sob às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. As despesas incorridas no exercício foram agrupadas nos grupos de "Receitas Financeiras" e "Aquisição de Recebíveis", na proporção de sua incidência, para melhor apresentação das rubricas contábeis.
- (c) O saldo corresponde à aquisição de recebíveis líquida do ajuste "pro rata temporis", composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de transações de crédito à vista e parcelado pelo FIDC Plus, FIDC Emissor I e FIDC Emissor II, apropriada conforme a fluência do prazo das operações.
- (d) O saldo corresponde à aquisição de recebíveis líquida do ajuste "pro rata temporis", composta pela receita oriunda do volume de recebíveis adquiridos de outros direitos creditórios composto pelo FIDC NP e FIDC Receba Mais.

26 Gestão de riscos

A Cielo possui uma estrutura destinada ao gerenciamento de riscos, fundamentada em práticas de gestão nos termos da Circular BACEN nº 3.681/13.

(a) Estrutura e Governança de Gerenciamento de Riscos

O Grupo adota o conceito de 3 (três) linhas de defesa para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, sendo a 1a. linha representada pela atuação dos gestores das áreas de negócio e suporte, que asseguram a gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas; a 2a. linha representada pela Diretoria de Riscos, *Compliance*, Prevenção e Segurança, que atua de forma consultiva e independente no gerenciamento dos riscos, *compliance*, prevenção à fraudes, prevenção à lavagem de dinheiro, gestão da continuidade de negócios, segurança da informação, privacidade e proteção de dados, gestão de crises e ambiente de controle, com reporte à Presidência e ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Riscos; e, por fim, a 3o. linha de defesa, representada pela Auditoria Interna, que fornece opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos, a efetividade dos controles internos e a governança corporativa.

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

A Companhia mantém políticas, processos, procedimentos e controles atualizados e robustos para reduzir, controlar e monitorar a sua exposição a riscos, de modo a gerenciá-los e mantê-los dentro dos patamares aceitáveis para atingir seus objetivos de negócio e operacionais. Mais informações sobre metodologia, governança e estrutura de gestão de riscos do Grupo, bem como sobre os fatores de riscos e as ações e controles preventivos e mitigatórios, podem ser encontradas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos e no item 4.1 do Formulário de Referência, ambos documentos disponíveis no endereço eletrônico de internet da Companhia (<https://ri.cielo.com.br/>).

(b) Gestão de risco de Crédito

A Companhia possui direitos sujeitos a risco de crédito junto às instituições financeiras, clientes e parceiros comerciais registrados nas rubricas de disponibilidades, instrumentos financeiros, incluindo derivativos, rendas a receber e contas a receber com bancos emissores, conforme segue:

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	4	37.202	34.083	261.157	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	5	2.202.595	2.805.116	11.700.315	4.073.811
Investimento em direitos creditórios - FIDC	6	3.783.113	1.850.998	-	-
Rendas a receber	7	141.214	338.095	744.178	935.733
Contas a receber com emissores	7	64.538.340	70.034.602	64.748.292	70.211.977
Total		70.702.464	75.062.894	77.453.942	75.349.490

Risco de Crédito da Contraparte - Risco Emissor

Nas operações de adquirência, os bancos emissores de cartão têm a obrigação de efetuar o pagamento à Cielo dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que, então, possa ser efetuado o pagamento de tais valores aos estabelecimentos comerciais credenciados. Os bancos emissores de cartão podem vir a descumprir com suas obrigações financeiras devido à falta de liquidez, falha operacional, inadimplência do portador de cartão, regimes concursais ou outras razões, situações em que a Cielo pode ser responsabilizada, a efetuar o pagamento dos recebíveis aos estabelecimentos comerciais sem o recebimento dos valores pelo banco emissor. Tais riscos podem ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartões e aos credenciadores, sendo que a Companhia avalia e gerencia tais riscos, exigindo ou dispensando a apresentação de garantias dos emissores de cartão conforme o modelo.

Para os arranjos de pagamento não garantidos pelo instituidor do arranjo, a Companhia solicita garantias aos emissores de cartão, quando permitido pelo instituidor do arranjo, nos volumes que considera necessário para a cobertura de seu risco de crédito. Para avaliação do risco e consequente definição das garantias necessárias, são atribuídos aos emissores um rating interno.

Em 30 de junho de 2021, a exposição da Cielo junto aos emissores está demonstrada a seguir:

Rating interno dos emissores	Exigência de Garantia	Exposição total em 30/06/2021	% de Garantia em relação à exposição	Exposição total em 31/12/2020	% de Garantia em relação à exposição
Grupo 1	Não	96,7%	-	97,8%	-
Grupo 2	Sim	3,3%	51%*	2,2%	49%*
Total do Contas a receber com bancos emissores		100%		100%	

*Parte da exposição é oriunda da limitação do instituidor do arranjo em solicitar garantia ao emissor.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Os 5 maiores bancos emissores, classificados no Grupo 1, concentraram 74,8% do contas a receber com bancos emissores e são representados pelas principais instituições financeiras do país, que possuem rígidos processos de monitoramento e controles e sólida posição econômico-financeira. Para os emissores classificados no Grupo 1, que dispensam a exigência de garantia, há um monitoramento intensivo sobre as transações e os riscos expostos, podendo haver revisão do rating interno e solicitação de garantias se identificados indícios de aumento do risco de crédito. As garantias podem ser exigidas ou dispensadas a depender do volume transacionado, do porte e do regulamento das bandeiras e dos emissores.

A Lei nº 14.031/2020 estabelece que os recursos recebidos pelos participantes nos arranjos de pagamento devem ser destinados para o cumprimento da obrigação de liquidação das transações ao qual se vinculem, entre outros aspectos. Tais alterações promovidas na Lei nº 12.865/2013 ainda não se encontram refletidas nos regulamentos dos arranjos de pagamento quando da divulgação destas informações contábeis de modo que, a depender do regulamento do arranjo, os credenciadores poderiam, em tese, vir a serem responsabilizados pelo inadimplemento de obrigações de terceiros.

Risco de Crédito com Participantes do Arranjo de Pagamentos

Em sua operação, a Companhia também pode vir a ter risco com Subcredenciadores, com os quais mantém relação comercial, a depender da regra estabelecida por cada bandeira com relação às responsabilidades aplicáveis aos Subcredenciadores, bem como de eventuais decisões judiciais, caso os Subcredenciadores não realizem a liquidação financeira dos valores transacionados pelos estabelecimentos comerciais a eles vinculados. A Companhia adota procedimento de análise de risco e controle que impedem que os Subcredenciadores possam antecipar a totalidade dos valores disponíveis em sua agenda financeira junto à Companhia. Ademais, a Companhia pode, conforme análise de risco realizada, solicitar garantias como fiança bancária e títulos públicos.

Ressalta-se que a Lei nº 14.031/2020 também é aplicável aos Subcredenciadores, na qualidade de participante dos arranjos de pagamentos, os quais devem cumprir, além de outras obrigações, a segregação do fluxo de pagamento.

Diante da crise instalada pela pandemia COVID-19, a partir do 2o. trimestre de 2020, o Grupo Cielo passou a adotar critérios mais rigorosos no monitoramento dos subcredenciadores, bem como em relação à estratégia de relacionamento, incluindo: restrições para antecipação dos recebíveis, comprovação de liquidação para os estabelecimentos clientes dos subcredenciadores e novos modelos de garantias.

A representatividade dos subcredenciadores sobre o volume transacionado no sistema Cielo nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020 corresponde a 3,2% e 6,1%, respectivamente.

Risco de Crédito no recebimento de produtos e serviços prestados para Clientes

Os produtos e serviços prestados pela Cielo são cobrados de seus clientes mediante compensação nas suas agendas financeiras. Caso estes clientes parem de transacionar no sistema Cielo, eventualmente não haverá saldo em suas agendas para a cobrança dos produtos e serviços contratados. Caso a Cielo não consiga efetuar a cobrança de outra forma (como, por exemplo, por meio de boleto bancário), poderá haver perdas para a Cielo relacionadas ao não pagamento de produtos e serviços.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Em 30 de junho de 2021, a provisão para créditos incobráveis totalizava R\$ 252.695 no individual e R\$ 280.614 no Consolidado (em 31 de dezembro de 2020, o saldo era de R\$ 277.701 no individual e R\$ 304.582 no Consolidado).

Risco de Crédito de Clientes - Chargeback e Vendas diferidas

Os clientes da Companhia devem cumprir com suas obrigações de entrega dos produtos e prestação dos serviços contratados com seus clientes finais, que realizam o pagamento das transações por meio de cartão de crédito ou débito. Em situações de inadimplemento por parte dos clientes da Companhia na entrega do bem ou prestação dos serviços, ou de desistência por parte do cliente final, é possível demandar o estorno do pagamento efetuado aos estabelecimentos comerciais por meio de (i) cancelamento, que é demandado pelo estabelecimento comercial ou (ii) chargeback, que é um pedido do portador diretamente ao emissor do cartão. Nos dois casos, os valores devolvidos ao portador final são debitados, pela credenciadora, diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial. No caso do cancelamento, se a agenda financeira do estabelecimento comercial não tiver saldo suficiente, este, via de regra, não é acatado.

Caso a Companhia não consiga compensar os valores dos *chargebacks* diretamente na agenda financeira do estabelecimento comercial (independentemente do motivo), ou por meio de outra forma de cobrança (exemplo boleto), o ônus financeiro sobre tais *chargebacks* recai sobre a Cielo. Historicamente, os cancelamentos e *chargebacks* ocorrem com mais frequência nas transações em estabelecimentos comerciais que realizam vendas com cartão não presente e vendas diferidas, quando o serviço ou produto não é consumido instantaneamente, mas sim em um momento posterior ao da compra. As vendas diferidas acontecem tipicamente em setores como turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas e as vendas com cartão não presente acontecem tipicamente por meios de canais eletrônicos (*e-commerces*), sendo que a exposição a essas potenciais perdas derivadas de estornos aumenta na medida em que a Companhia fornece soluções de aquisição de recebíveis ou pagamento em ciclo reduzido a esses estabelecimentos.

A crise iniciada pela pandemia da COVID-19 afetou severamente os setores de turismo e entretenimento, que incluem as companhias aéreas, potencializando os riscos mencionados, em especial em decorrência da edição de medidas provisórias, já convertidas em lei, que prologam os prazos aplicáveis a cancelamentos e *chargebacks* que, atrelado à redução da agenda financeira destes clientes, pode impossibilitar ou reduzir o débito dos *chargebacks* nas agendas.

Como ações adicionais para fazer frente ao aumento da exposição, a Cielo intensificou o monitoramento, os procedimentos de análise de risco e restringiu as operações de antecipações de recebíveis, bem como o pagamento dos recebíveis em ciclo diminuído, na tentativa de manter a agenda pelo maior tempo possível.

A representatividade dos clientes em relação ao volume total de transações e o índice de *chargeback* estão demonstrados a seguir:

	1o. Semestre/2021		1o. Semestre/2020	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³
Turismo e Entretenimento, incluindo companhias aéreas (tipicamente com vendas diferidas)	4,7%	0,65%	5,2%	1,09%
E-commerce (sem Turismo e Entretenimento)	13,0%	0,96%	13,4%	1,09%
Bens duráveis e semiduráveis ¹	21,9%	0,04%	18,7%	0,05%
Bens não duráveis ²	35,3%	0,01%	37,2%	0,01%
Serviços e outros	25,1%	0,04%	25,5%	0,12%

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	1o. Semestre/2021		1o. Semestre/2020	
	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³	Volume transacionado	Índice de <i>chargeback</i> ³
Total	100,0%	0,18%	100,0%	0,25%

¹Bens duráveis e semiduráveis: segmento de clientes da Cielo de vestuário, móveis, eletrodomésticos, lojas de departamento, materiais para construção, entre outros.

²Bens não duráveis: supermercados e hipermercados, drogarias e farmácias, postos de combustível, entre outros.

³Valor de *chargeback* em relação ao volume transacionado.

(c) Gestão de Riscos Operacionais

A Companhia possui riscos decorrentes de sua operação, tais como: riscos oriundos de falhas, interrupções ou violações em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação, divulgações não autorizadas de dados, falhas na autorização das transações de pagamento, falhas de processamento, fraudes internas e externas, decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos, entre outros. Para referidos riscos, a Companhia adota metodologia de identificação, avaliação, monitoramento, gestão e reporte dos riscos e planos de ação para mitigação dos riscos, conforme diretrizes definidas na Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, bem como na bem como na regulamentação aplicável, incluindo, mas não se limitando, à Circular Bacen nº 3.681/2013 e Resolução nº 2.554/1998.

Dada a relevância do setor em que a Companhia desempenha as suas atividades, no decorrer dos últimos anos o Banco Central do Brasil editou diversos normativos relacionados ao mercado de pagamentos. Se a Companhia não cumprir os requisitos legais e regulatórios em vigor, após o devido processo legal, poderá sofrer penalidades, que incluem (i) multas, (ii) advertências, (iii) cassação da licença concedida pelo Bacen e (iv) inabilitação de seus administradores.

Em relação ao risco de fraude das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, a Companhia utiliza um sistema antifraude que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

A implantação do novo sistema de registro de recebíveis, conforme normativos emitidos pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Monetário Nacional, tem sido um desafio para todos os participantes do mercado e tem gerado impactos em nossos processos de negócio, visto que a nova estrutura é complexa e altera de forma substancial o modelo de mercado até então vigente. A Cielo vem adotando medidas importantes, reforçando suas estruturas de atendimento e mobilizando recursos para endereçar todas as questões, mitigar riscos e colaborar para o bom funcionamento do sistema como um todo e não possui impactos significativos nas informações contábeis em 30 de junho de 2021.

(d) Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades regulares, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, deduzidos pelas disponibilidades e instrumentos financeiros, incluindo derivativos).

A Cielo mantém patrimônio líquido, nos termos da regulamentação emitida pelo BACEN, correspondente ao maior valor entre 2% (dois por cento) da média mensal das transações de

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

pagamento executadas pela instituição nos últimos 12 (doze) meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente (vide nota explicativa 15). Não há requerimento de patrimônio líquido mínimo para as demais empresas do Grupo.

(e) Gestão de Risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Companhia possui um relatório de gestão de risco de liquidez, que tem por objetivo evidenciar essa estrutura, conforme determinado na Circular 3.681/2013 do Banco Central do Brasil, e suas posteriores alterações. Este relatório cobre o período de maio de 2020 até maio de 2021, e está disponível no endereço eletrônico de internet da Companhia (<https://ri.cielo.com.br/>).

O índice de endividamento no semestre de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	37.202	34.083	261.157	127.969
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos (a)	2.202.595	2.805.116	11.700.315	4.073.811
Dívida (b)	(6.933.374)	(6.942.036)	(8.858.393)	(8.944.612)
Dívida líquida	(4.693.577)	(4.102.837)	3.103.079	(4.742.832)
Patrimônio líquido (c)	9.807.283	9.490.854	12.905.355	12.605.712
Índice de endividamento líquido	47,86%	43,23%	-	37,62%

(a) Instrumentos financeiros derivativos compreende a posição do contrato de "swap" e de "NDF", mencionados na nota explicativa 5.

(b) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme nota explicativa 12.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

(f) Gestão de Risco de Mercado**Risco de taxa de câmbio**

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pelo Grupo.

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira, reflexo das transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil (a transação efetuada entre portador e estabelecimento comercial é feita em moeda nacional, porém a liquidação efetuada pelo emissor à Companhia é feita em moeda estrangeira) e por empréstimos e financiamentos. A Companhia dispõe de operações de proteção contra oscilação de moedas que consistem na pré-venda dos dólares norte-americanos, em estruturas de *hedge* e na contratação de derivativos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

Em 31 de agosto de 2012, a Companhia adquiriu o controle da MerchantE, por meio da "holding" Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas em sua moeda funcional, o dólar norte-americano. O resultado de variação cambial sobre esses investimentos no semestre findo em 30 de junho de 2021 totalizou um ganho de R\$ 58.535 (uma perda de R\$ 323.986 em 30 de junho de 2020), reconhecida no resultado abrangente, diretamente no patrimônio

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

líquido.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A Companhia está exposta principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor.

Em 30 de junho de 2021 e de 2020, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2021			30/06/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado (a)	5.991	14.978	29.955	688	1.719	3.439
Patrimônio Líquido (b)	141.386	353.494	706.959	132.706	331.766	663.532

- (a) Cenário de exposição no resultado sobre estrutura de hedge *Bonds*.
(b) Cenário sobre investimento em controlada no exterior.

Risco de taxa de juros em aplicações financeiras

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, o Grupo aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha. O Grupo opera com instrumentos financeiros dentro dos limites e alçadas estabelecidos pela Administração.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras e os juros decorrentes dos empréstimos do Grupo são principalmente afetados pelas variações na taxa DI (fonte: Cetip). Estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução no resultado, conforme segue:

	Controladora					
	30/06/2021			30/06/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	(6.903)	(17.258)	(34.515)	(16.170)	(40.424)	(80.848)
	Consolidado					
	30/06/2021			30/06/2020		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Resultado	2.541	6.353	12.706	(9.737)	(24.343)	(48.685)

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

27 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Companhia e suas Controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores que fazem parte de conglomerados financeiros dos quais os acionistas Controladores (Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.) detêm participação acionária, bem como serviços financeiros contratados com os bancos acionistas e despesas e receitas com serviços prestados pelas Controladas Diretas, Indiretas e fundos de investimento.

A Companhia e suas Controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Companhia faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns desses emissores seus acionistas diretos ou indiretos. A Companhia e suas Controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e Controladas, das operações com partes relacionadas em que a Companhia e suas Controladas participam, bem como as movimentações relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2021 e de 2020:

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

	Controladora					Consolidado		
	30/06/2021					31/12/2020		
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	Total	Total	
Ativos (Passivos):								
Disponibilidades e instrumentos financeiros (a)	372.125	14.270	-	-	386.395	182.374	432.757	221.676
Contas a receber de emissores (b)	18.608.519	-	-	-	18.608.519	20.808.077	18.608.519	20.808.077
Obrigações por empréstimos (c)	(3.372.803)	(100.134)	-	-	(3.472.937)	(3.460.780)	(3.372.803)	(3.360.718)
Contas a pagar referente serviço de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(20.678)	-	-	-	(20.678)	(20.356)	(20.678)	(20.356)
Contas a receber com partes relacionadas (d)	-	8.025	3.386	103	11.514	5.265	26.927	29.907
Contas a pagar com partes relacionadas (e)	-	(87.337)	(196.244)	(5.437.860)	(5.721.441)	(5.059.410)	-	-
	Controladora					Consolidado		
	30/06/2021					30/06/2020		
	Controladores (i)	Controladas diretas (ii)	Controladas indiretas (iii)	Fundos de investimentos (iv)	Total	Total	Total	Total
Receitas:								
Receitas de aplicações financeiras (a)	3.776	-	-	-	3.776	5.069	3.776	25.639
Receitas de prestação de outros serviços (f)	6.649	1.143	1.693	300	9.785	7.844	7.074	4.097
Receitas de aluguel de equipamentos de captura de transações (g)	28.024	-	-	-	28.024	45.841	28.024	45.841
Outras receitas financeiras (o)	2.210	-	-	-	2.210	-	2.210	-
Despesas:								
Despesas financeiras (p)	(53.570)	-	-	-	(53.570)	(92.827)	(53.570)	(91.007)
Outras despesas operacionais - comissão de afiliação (l)	-	-	-	-	-	(462)	-	(462)
Prestação de serviços de processamento da dados (h)	-	(44.252)	(302)	-	(44.554)	(9.118)	-	(17.728)
Outras despesas operacionais (i)	(17.679)	(44.869)	(64)	-	(62.612)	(20.193)	(17.679)	(12.621)
Contratos de prestação de serviços com a Servinet e Aliança (j)	-	(199.405)	-	-	(199.405)	(166.413)	-	-
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (k)	-	-	-	-	-	-	(15.825)	(12.621)
Serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes (m)	(51.029)	-	-	-	(51.029)	(52.168)	(51.029)	(52.168)
Saldo residual de incentivos a bancos domicílio 2019 (n)	-	-	-	-	-	(27.384)	-	(27.384)

As partes relacionadas são compostas por: (i) Banco Bradesco e Banco do Brasil; (ii) Servinet, Multidisplay, Cateno e Aliança; (iii) M4Produtos e Stelo; (iv) FICs e FIDCs.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

- (a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujos prazos, encargos e taxas de remuneração foram realizados em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- (b) Os valores a receber de bancos emissores se referem aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.
- (c) Corresponde aos saldos referentes à emissão de debêntures privadas mantidos pela BB Elo Cartões, empresa do conglomerado Banco do Brasil e aos saldos referentes à emissão de debêntures públicas mantidos pela Cateno (vide nota explicativa nº 12).
- (d) Na controladora, corresponde, principalmente, ao saldo de dividendos deliberados pela Multidisplay de R\$ 6.278; ao contas a receber da Stelo no valor de R\$ 2.586 e ao programa de remuneração de ações restritas da Servinet no valor de R\$ 1.178. No consolidado o saldo de R\$ 26.927 corresponde ao reembolso do excedente de gastos da Cateno conforme teto anual baseado em um percentual sobre o volume transacionado, de acordo com o contrato firmado com o Banco do Brasil.
- (e) Corresponde, principalmente, ao repasse da carteira de antecipação de recebíveis aos FIDCs e aos valores de transações de cartões de débito e crédito e de recargas de celulares capturadas pela Companhia e que serão repassadas à Controlada Direta (Multidisplay), Controlada Indireta (Stelo).
- (f) Corresponde a: (i) serviços de prevenção a fraude e trava de domicílio bancário prestados pela Companhia aos bancos acionistas; (ii) comissão sobre processamento de transações para a M4Produtos e Multidisplay; (iii) prestação de serviços financeiros, administrativos, compras, jurídico e serviços de RH, bem como rateio de gastos compartilhados para a Cateno e Stelo; (iv) serviços de cobrança e liquidação para o FIDC e FIDC Plus e (v) compensação pelo Banco do Brasil à Cateno de custos e despesas que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado pela Cateno no Arranjo Ourocard.
- (g) Correspondente à locação de equipamento de captura de transações junto aos bancos Controladores, que sublocam os equipamentos para seus clientes.
- (h) Refere-se a serviços de processamento de dados, desenvolvimento e licenciamento de software prestados pela Stelo.
- (i) Corresponde a: (i) serviços contratados com bancos acionistas (seguro de vida coletivo empresarial, seguros hospitalar e odontológico e contrato de previdência privada); (ii) serviços de desenvolvimento de solução de captura móvel para a empresa M4Produtos e (iii) serviços de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais prestados pela Stelo para Cielo.
- (j) Prestação de serviços pelas Controladas Servinet e Aliança de prospecção de credenciamento e manutenção de contatos com estabelecimentos comerciais para aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet e Aliança quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (k) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de direitos outorgados à Cateno não forem por ela exercidas.
- (l) Comissão de afiliação, corresponde à despesa junto aos bancos parceiros a título de incentivo aos credenciamentos de novos clientes realizados nos pontos de venda dessas instituições no exercício.
- (m) Corresponde aos serviços de intermediação, captação e manutenção de clientes contratados a partir de 1º de janeiro de 2020 junto aos bancos Controladores Banco do Brasil e Bradesco. No exercício findo em 30 de junho de 2021, a apuração da remuneração por esses serviços foi de R\$ 51.029, sendo que do valor apurado de R\$ 7.877 não foram pagos e foram destinados a ações promocionais definidas em mútuo acordo e de interesse entre as partes.
- (n) No 2º trimestre de 2020, foi reconhecido um complemento residual de incentivos aos bancos de R\$ 27.384 (evento não recorrente), após um processo de revisão por empresa especializada da apuração dos contratos encerrados de 2019.
- (o) Corresponde ao valor reconhecido de marcação a mercado dos contratos de derivativos (NDFs) contratados com o Banco Bradesco para proteção do risco de variação cambial sobre os Bonds (conforme descrito na nota explicativa 5b).
- (p) Compreende as despesas com as linhas de captação de recursos contratadas com os bancos controladores (Bradesco e Banco do Brasil).

Principais transações com partes relacionadas

Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores se referem aos montantes que devem ser liquidados pelos emissores à Companhia decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente pagos pela Companhia aos estabelecimentos credenciados.

Incentivos a bancos domicílio

Até 2019, a Companhia tinha contratos com o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., que visavam a incrementar o volume de transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Companhia e cuja liquidação era feita em contas correntes mantidas pelos estabelecimentos credenciados à Companhia junto aos respectivos bancos. A partir da apuração mensal do volume de tais transações, a Companhia destinava um valor ao seu parceiro, como forma de incentivo.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

No 2o. trimestre de 2020, concluiu-se o processo de revisão por empresa especializada dos incentivos apurados de 2019, em decorrência de acordos comerciais e contratos com clientes pulverizados acordados entre 1o. de janeiro de 2018 e o encerramento dos contratos em 31 de dezembro de 2019 e da retenção de verba para ações de vendas que não foram efetivamente usadas, ambos que impactaram a apuração dos montantes devidos, resultando em um saldo residual de incentivos de R\$ 27.384 referentes a anos anteriores, registrados em 2020.

Serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos

A partir de 1o. de janeiro de 2020, a Companhia celebrou contratos de entendimento vinculantes, separadamente, junto ao Banco Bradesco S.A. e ao Banco do Brasil S.A. para a prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais. O objetivo de referido serviço é de incrementar o volume de vendas composto por transações realizadas com cartões de crédito e débito capturadas e processadas pela Cielo. Em contrapartida à prestação dos serviços, os bancos fazem jus a uma remuneração de 10 pontos base sobre o volume elegível. O volume elegível inclui o montante capturado somente em transações domésticas, não inclui transações nas quais a Cielo presta serviços de VAN e leva em consideração critério de rentabilidade mínima de cada estabelecimento.

Cessão da agenda de recebíveis com bancos emissores

A Companhia detém contratos de cessão de valores vincendos, referentes aos pagamentos que o banco acionista, no papel de emissor, deve fazer à Companhia em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco, na qualidade de portadores de cartões de crédito. Essas operações de cessão são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta corrente são líquidos das taxas de cessão, "*pro rata temporis*", calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Companhia.

Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

Aquisição de Recebíveis (ARV) - Controladas

As Controladas Stelo, Multidisplay e M4Produtos realizam a antecipação de valores vincendos, referentes aos pagamentos que a Companhia deve fazer a essas Controladas em razão das transações de cartões de crédito capturadas e processadas pela Companhia. Essas operações são realizadas com o FIDC Plus com o objetivo de geração de capital de giro de curto prazo.

Contrato para sistema antifraude

A Companhia tem contrato com o Banco Bradesco S.A. e com o Banco do Brasil S.A. para disponibilização de acesso ao sistema antifraude para o monitoramento pelos bancos de transações realizadas com cartões por eles emitidos

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços de utilização da rede credenciada Cielo ("Value Added Network - VAN")

A Companhia detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de "back office" operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações.

Participação de credenciadora nos Arranjos de Pagamento Elo

A Companhia é participante dos Arranjos de Pagamento Elo, cujo instituidor é a Elo Serviços S.A. A Companhia participa dos Arranjos Elo na qualidade de Credenciadora, o que inclui a prestação de serviços de credenciamento e manutenção de estabelecimentos comerciais, a participação do processamento e liquidação de transações realizadas com os instrumentos de pagamento dos Arranjos Elo e a licença de uso das marcas Elo, em conformidade com as especificações técnicas constantes dos seus manuais. A Companhia remunera a Elo pela sua participação como credenciadora nos Arranjos Elo, sendo que as condições e preços da referida participação são semelhantes àqueles praticados com os demais credenciadores e demais instituidores de arranjos ("bandeiras").

Em decorrência da participação nos Arranjos de Pagamento Elo, a Cielo mantém acordos para realização de campanhas de *marketing*, similar às relações comerciais mantidas com outros instituidores de arranjos de pagamentos.

Escrituração de ações da Companhia

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Companhia firmado com o Banco Bradesco S.A., no qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Companhia.

Serviços operacionais - programa de emissão de ações

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações ("*stock options*") e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Serviços de gestão de pagamentos

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Cateno para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Cateno não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

Direito de exploração do Arranjo Ourocard

Conforme Nota Explicativa nº 11 - Intangível, a Cateno possui, junto ao BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado.

Notas Explicativas

Cielo S.A.

Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas (Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

Serviços de escrituração de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco S.A. consiste na prestação de serviços de escrituração de debêntures e banco mandatário.

Serviços de gestão de títulos e valores mobiliários

O contrato firmado com o Banco Bradesco BBI S.A. consiste na prestação de serviços de coordenação e distribuição de notas promissórias e debêntures, sendo a última nos termos da Instrução CVM nº 400.

Serviços de gerenciamento operacional de títulos públicos e títulos privados

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. tem por objeto regular a prestação dos serviços de movimentação, custódia e liquidação financeira das operações realizadas com títulos públicos registrados na SELIC e com títulos privados registrados na CETIP.

Serviços de representação junto à CIP

O contrato firmado com o Banco do Brasil S.A. consiste na representação do banco junto à CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos, visando à prestação de serviços de liquidação das transações efetuadas com os cartões de crédito e/ou débito e prestação de serviços de emissões de STRs - Sistema de Transferência de Reservas.

Gestão de Conta de Pagamento Pré-Pagas

Contrato firmado com Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. para emissão e gestão de meios de pagamento pré-pagos para estabelecimentos credenciados à Companhia.

Concessão de pontos Livelo

Contrato firmado com a Livelo S.A. para concessão de pontos Livelo para participantes de campanhas de incentivo desenvolvidas pela Companhia.

Contratos de credenciamento

Contratos celebrados entre a Companhia e sua Controlada Stelo para que a Companhia preste serviços de credenciamento, processamento e liquidação de transações.

Contratos bandeira Elo

Contratos celebrados entre a Companhia e a bandeira Elo (Elo Serviços S.A.) para que a Companhia preste serviços de captura, roteamento, processamento e direcionamento das transações de pagamento referentes aos arranjos de pagamento da Elo, assim como para fornecimento, pela Cielo, de mão de obra específica para o desenvolvimento de projetos de tecnologia pontuais e específicos e o licenciamento da plataforma de processamento das transações para a Elo. Em 31 de março de 2021, foi finalizada a negociação com a Bandeira Elo referente a cessão, pela Cielo à Bandeira Elo, em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

desenvolvidos pela Cielo para a Bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$ 380.000, engloba (i) a licença da plataforma no período de julho/17 a março/21 no montante de R\$ 187.499, (ii) a atualização monetária da licença no montante de R\$ 14.605 e (iii) a cessão definitiva das plataformas no montante de R\$ 177.896.

Licenciamento de plataforma

Contrato firmado entre a Carson Serviços Financeiros (Controlada do grupo Bradesco) para o licenciamento da plataforma que permite o cadastramento do cartão de crédito para uso no aplicativo, funções de recebimento por meio da adquirência e soluções de promoção *marketplace*, assim como a prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva e o gerenciamento da plataforma.

Outros contratos pulverizados

Além dos saldos registrados, a Companhia mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de "*cash management*";
- Seguros contratados;
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar;
- Cartão de crédito corporativo;
- Serviço de pagamento a fornecedores;
- Serviços de viagens.

28 Itens que não afetam o caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia foram incluídas no caixa líquido gerado nas atividades de financiamento e de investimento apenas as transações que efetivamente movimentaram o caixa da Companhia. No quadro abaixo estão demonstradas todas as demais movimentações dos saldos de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e/ou equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Variação cambial sobre investimento líquido no exterior	58.535	(323.986)	58.535	(323.986)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(19.193)	317.624	(57.940)	902.960
Integralização de adiantamentos para futuro aumento de capital - Aliança	-	55.000	-	-
Juros sobre o capital próprio propostos	63.675	30.712	63.675	30.712
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber de Controlada Direta	6.278	6.375	-	-

29 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2021, a Companhia mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	270.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	150.000
Armazenagem de equipamentos de captura de transações	200.000
Transporte de equipamentos de captura de transações	2.500
Frota	1.739

Notas Explicativas**Cielo S.A.****Notas explicativas às Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)

30 Eventos subsequentes

Em 27 de julho de 2021, o FIDC Cielo amortizou R\$ 3.060.935 em cotas seniores detidas por terceiros, sendo que tal amortização reduziu a posição de caixa consolidado da Companhia a partir de então sem contraparte de uma nova emissão de cotas seniores até o momento.

Em 29 de julho de 2021, os titulares das debêntures da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, representando 96,07% das debêntures em circulação, aprovaram a antecipação da data de vencimento para 04 de agosto de 2021 ante 18 de junho de 2022. Tal efeito reduzirá a posição de caixa consolidado da Companhia em R\$ 3.016.627 sem contraparte de uma nova emissão a partir da data de pagamento aos debenturistas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Cielo S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 02 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

João Paulo Dal Poz Alouche

CRC 1SP245785/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A., no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2021, findo em 30 de junho de 2021, bem como à vista do Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR dos Auditores Independentes, sem ressalvas, são de opinião que os citados documentos, examinados à luz das práticas contábeis, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e as atividades desenvolvidas pela Companhia, estando em condição de serem apreciados e deliberados.

Barueri, 27 de julho de 2021.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. Sobre o Comitê de Auditoria, suas atribuições e responsabilidades

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Cielo S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente que visa assessorar o Conselho de Administração com independência em relação à Diretoria Executiva e demais profissionais da Companhia.

Nos termos da versão vigente do Regimento Interno do Comitê, aprovada em 25 de junho de 2021 ("Regimento Interno"), o Comitê é composto por, no mínimo, 03 (três) membros efetivos, com mandato unificado de 2 (dois) anos e permitida a reeleição, sendo que, pelo menos 1 (um) deles deverá ser membro independente do Conselho de Administração e coordenador do Comitê. Os membros pertencentes ao quadro atual do Comitê, atualmente 4 (quatro) foram eleitos pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 28 de julho de 2020, com mandato unificado de 2 (dois) anos, isto é, até a primeira reunião a ser realizada pelo Conselho de Administração imediatamente após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as matérias previstas no artigo 132 da Lei 6.404/76 referentes ao exercício social de 2021.

De acordo com o estabelecido no parágrafo 1º do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, compete ao Comitê: (a) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia; (b) zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (c) zelar pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna; (d) discutir, recomendar e acompanhar a execução dos planos anuais de auditoria e apreciar os relatórios finais; (e) zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações prestadas pela Administração, auditoria interna, auditores independentes, responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos da Companhia, bem como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê reúne-se trimestralmente em sessões ordinárias. No primeiro semestre do exercício social de 2021, o Comitê realizou 02 (duas) sessões ordinárias e 09 (nove) sessões extraordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além de diretores e executivos de outras áreas da Companhia. Em todas as reuniões do Comitê, os membros do Comitê se reuniram com o líder da auditoria interna, trimestralmente com os auditores independentes e uma reunião reservada com o CEO da Companhia.

Além disso, 01 (uma) reunião realizada, em conjunto, com o Comitê de Riscos para troca de informações e experiências e acompanhamento de temas em comum dos Comitês.

A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês e, semestralmente, é feita uma abrangente apresentação ao Conselho de Administração sobre os principais temas tratados pelo Comitê e o programa de trabalho da Auditoria Interna.

Dentre as atividades realizadas durante o 1º semestre de 2021, cabe destacar a abordagem dos seguintes temas: (a) acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais, individuais e consolidadas e do conglomerado prudencial, bem como das informações contábeis intermediárias e semestral, individuais e consolidadas,, acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes e do relatório da administração; (b) acompanhamento do trabalho de reconciliação de contas transitórias da Companhia; (c) acompanhamento do reporte periódico acerca das coligadas; (d) acompanhamento dos trabalhos de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados ("LGPD"); (e) recomendação para a contratação de auditoria independente; (f) análise e discussão das cartas de controles internos e dispositivos legais e regulamentares emitidas pelos Auditores Independentes; ; (g) aprovação do plano anual de trabalho e discussão e acompanhamento dos resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna; (h) acompanhamento do Projeto Contabilidade 2.0; (i) acompanhamento do reporte das denúncias recebidas através do Canal de Ética; (j) acompanhamento e discussão dos principais aspectos do Relatório Semestral da Ouvidoria da Companhia; (k) acompanhamento dos incidentes e tentativas de ataques de Cyber Security; (l) recomendação ao Conselho de Administração sobre as propostas de ajuste ao Regimento Interno do Comitê de Auditoria e às políticas Institucionais da Companhia; (m) realização de avaliação formal do desempenho dos Auditores Independentes; (n) acompanhamento da implementação/execução dos planos de ação decorrentes dos resultados de inspeções regulatórias; (o) acompanhamento periódico de ofícios e/ou comunicações de órgãos reguladores recebidos e das respostas apresentadas; (p) análise e discussão sobre o relatório de avaliação de efetividade dos processos e controles da Companhia, conforme disposto na Circular nº 3978/20 do Banco Central do Brasil; (q) recomendação ao Conselho de Administração acerca da contratação da KPMG para serviços extraordinários.

2. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao 1º semestre de 2021.

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, realizaram o exame e análise das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao 1º semestre de 2021, findo em 30 de junho de 2021 ("Demonstrações Financeiras Semestrais") e, tendo em vista as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG, bem como as atividades desempenhadas e acompanhadas pelo Comitê durante o 1º semestre do exercício de 2021, os membros do Comitê opinam, por unanimidade, que as Demonstrações Financeiras Semestrais refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas e recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

Barueri, 22 de julho de 2021.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria

Francisco José Vieira Félix da Silva

Membro do Comitê de Auditoria

José Antonio Teixeira

Membro do Comitê de Auditoria

Mônica Luciana Martins de Oliveira

Membro do Comitê de Auditoria

Rafael Leite Gregório

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria-Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referentes ao 2º trimestre de 2021, findo em 30 de junho de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria-Executiva declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao 2º trimestre de 2021, findo em 30 de junho de 2021.